

	<p>o discernimento e para a lucidez. Floral útil para os que se encontram enredados em situações confusas e de grande pressão, excelente também, aos que apresentam dificuldade no aprendizado. Expande e acelera as atividades intelectuais, ativa a memória. Enxaqueca.</p>
	<p>Indica (Canna indica)</p> <p>Revela o oculto, o que está nas aparências. Esta essência floral ativa a intuição, a visão interna. Trabalha a ativação e o equilíbrio do chacra frontal (terceiro olho). Floral muito útil de ser utilizado quando vivemos certas situações em que pressentimos existir algo oculto e ameaçador por trás das aparências. Esta energia nos dá a resposta através da intuição ou através dos sonhos. Este floral nos revela o que já sabíamos inconscientemente. A energia deste floral nos prepara, quando a informação que emerge para o nível consciente é nada agradável. A essência floral Indica aclara a visão dos fatos e acalma os ímpetos.</p>
	<p>Laurus Nobilis (Laurus nobilis)</p> <p>Romper ligações com o passado. Vai nos medos mais profundos. Liberta-nos dos condicionamentos impingidos por religiões, pela sociedade e pela própria história. Essência floral transmutadora e libertadora. Atua purificando e removendo os medos profundos e as posturas condicionadas, agora ultrapassadas e escravizantes que trazemos do passado. Energia que nos aponta o caminho para o futuro, para o novo, guiados pelo nosso Eu Interno. Floral que nos envolve na energia da esperança, da inspiração, da felicidade e do contentamento. É um tônico floral, combate o cansaço, proporciona bom sono e combate o histerismo. Na medicina caseira, o loureiro é usado como estimulante do apetite. É utilizado para aliviar as cólicas menstruais. Atua como coadjuvante na cura das afecções da pele e das afecções dos ouvidos. Combate as hemorróidas, o reumatismo, as contusões e a diarreia. A indústria farmacêutica utiliza partes do loureiro: como diurético, para combater a debilidade (fraqueza orgânica), febre, infecções, dor, nevralgias, úlceras e ausência de menstruação.</p>



Gracilis (Hipoxis decumbens). Do Latim: “o que morre lutando em pé”. **Reintegração de energias.** Este floral reintegra, desbloqueia e revitaliza toda a força de energia individual pessoal, estabelecendo o equilíbrio, e desalinhamento energético ocasionado em vidas passadas. Restitui a energia primeira fragmentada por choques desarmoniosos e desvios emocionais ocorridos nas passadas circunstâncias de sobrevivência. Com este floral os campos físicos, emocionais e mentais se reorganizam e se transformam para cumprimento da missão espiritual. Neide Margonari descreve: **‘Na noite anterior desta sintonização, em meu sonho vejo sangue pisado escuro como bolhas pretas em minha perna esquerda (sangue escuro e duro)’**. O floral **Gracilis**, no físico vem trabalhar o fortalecimento e o desbloqueio energético em todos os corpos. **É um reorganizador energético.** Prepara-nos para o cumprimento de nossa missão espiritual no planeta. Floral que traz fluidez nas pernas doloridas. Energiza todos os órgãos do corpo físico, oxigena as células e conseqüentemente os órgãos vitais e o cérebro. **Limpa e fortalece as artérias e as veias. Combate varizes. Importante nos estados degenerativos.**







**Margarida de Saint Germain
(Chrysanthemum leucanthemum)**

Floral que nos conecta com a unidade, com nossa família Estelar, alinhando, com a Luz Dourada do Cosmo. Floral que vem trabalhar a organização e auxilia a enxergar o todo. Cura misericordiosa. Trabalha o insight e a síntese. Vem trabalhar nos transtornos da aprendizagem. Reequilibra temperamentos com tendências ao vandalismo.

Na tabela abaixo (tabela 2), mostramos resumidamente, a relação entre os Florais de Saint Germain e os sete principais chacras:

7 Chacras + Florais Saint Germain

Básico Raiz	Genésico/Sacral	Plexo Solar	Cardíaco	Laríngeo	Frontal	Coronário
Raio Azul – Poder proteção	Raio Violeta – transmutação	Raio Rubi Amarelo – Amor Misericórdia	Raio Rosa – Amor Divino	Raio Verde – Poder Verbo	Raio Dourado – Sabedoria	Raio Branco – Beleza pureza, perfeição
4 pétalas	6	10	12	16	96	972
Urológico/músculo-esquelético	Genital	Pâncreas vísceras	Timo	Tireóide	Pituitária	Pineal
Vermelho	Laranja	Amarelo	Verde	Azul	Anil	Violeta
Aterramento	libido	vitalidade	amor	Materializa cura	3ª visão intuição	iluminação
 17 São Miguel	 7 S. Germain	 3 Focum	 10 Rosa Rosa	 12 Capim seda	 7 Leucan thá	 12 Gerânio

3. MÉTODO

Tipo de Estudo: Teórico-Empírico

A parte teórica do ensaio foi realizada por meio de revisão da literatura, mediante consulta nas bases de dados PubMed (da National Library of Medicine) e Scielo (Scientific Eletronic Library on Line). Não houve limite de data de publicação e, os artigos selecionados foram nos idiomas português e inglês. Na pesquisa foram utilizados os seguintes conjuntos de descritores: “homeopatia AND florais”, “homeopathy AND flower essences”.

Para a estruturação dialógico-textual foi utilizado o ensaio, pois entre todos os gêneros textuais, é aquele que melhor possui trânsito entre a filosofia, a ciência e a crítica, sem diminuir o rigor da exposição. Preservou-se a estruturação em tópicos exigida pela formalidade da estrutura monográfica acadêmica. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (CEP UNIFESP) nº CAAE: 60857416.3.00005505, com preenchimento de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) seguindo as normas do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa do CEP - UNIFESP.

A parte empírica do estudo consiste na descrição da experiência da autora como médica há 20 anos e como “médium” de uma casa de Umbanda Crística há 12 anos (anexo 7); sendo que, a discussão dos possíveis efeitos da interação entre a Homeopatia e os Florais de Saint Germain será com base na apresentação de um relato de caso clínico de asma, tratado pela autora de 26/08/2016 a 10/10/2016 com homeopatia e Florais de Saint Germain.

4. RESULTADOS:

Descrição do Caso: do primeiro atendimento ao término do estudo.

- Síntese da intervenção

Paciente nos procurou como médica homeopata para tratamento. Na primeira parte do estudo, após a anamnese e avaliação clínica, optou-se por tratamento homeopático com o uso de medicamento único, baseado principalmente no desequilíbrio emocional da paciente. Foi feito estudo da GDV da paciente antes de iniciar o tratamento homeopático e analisado. Ela tomou por duas semanas apenas homeopatia, e foi reavaliada clinicamente, segundo epistemologia homeopática. As imagens de GDV foram feitas e analisadas por Talita Margonari Lazzuri, especialista em Terapia Floral, filha de Neide Margonari e que se especializou na Rússia no método GDV com o seu criador, o físico Korotkov e trouxe o aparelho para o Brasil. A paciente foi avaliada também do ponto de vista da interpretação dos dados das imagens da GDV e, foi sugerido tratamento floral associado ao medicamento homeopático nas duas semanas seguintes. Antes foi feita uma segunda GDV mostrando a atuação do medicamento homeopático no biocampo da paciente. Após duas semanas a paciente foi novamente avaliada e realizada a terceira GDV com o uso concomitante da terapia floral e homeopatia. Em anexo o Termo de Consentimento Livre e Informado segundo as normas do CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa): Anexo 6.

- Anamnese Homeopática do Caso (realizada pré-tratamento homeopático e com Florais)

R. M. V. sexo feminino, 55 anos, do lar. Casada, mãe de dois filhos.

Transcrição literal da Consulta homeopática em 26/08/2016.

- Queixas Principais:

"Venho devido ao meu estado emocional. Choro de raiva quando falam que eu me melindro. Ah, eu já vou chorar... eu sou dedicada com as pessoas e queria que os outros fossem assim também. Fico chateada quando os outros não retribuem. A pessoa já pisou na bola. Eu fico com raiva, queria chegar e falar logo para a pessoa, mas fico quieta e depois que pisou na bola comigo, evito de topar com ela. Fico com vontade de xingar. Fico magoada e remoendo o que aconteceu. Eu não confio em ninguém, mas as pessoas podem contar comigo. Eu me preocupo com as pessoas. Com que eu choro? Choro com filme de amor, com filme triste. Sinto falta de colo de mãe nessa hora. Mas eu acabo acolhendo todo mundo. Eu não tenho elo de ligação com ela. Eu que mais apanhei quando era criança. Roubava dinheiro escondido do meu pai. Eu nunca esqueço que era pequena e pegava dinheiro da carteira do pai para comprar doce. Eu nunca desculpei o que minha mãe fez. Eu lembro, foi no dia do meu aniversário. Uma tia, irmã do meu pai falou para minha mãe ir com calma. Quando engravidei adolescente do G. ela disse que eu não tinha direito de casar com vestido de noiva. Fui expulsa de casa. Cheguei a bater no G. e deixei ele sozinho quando pequeno e me culpo por isso. Olha como a minha mãe trata pessoa estranha,

deve ser por interesse, daí ela não sabe o que fazer para agradar, até hoje é assim. É a diferença de companheirismo. Eu me preocupo com todos. O que não gosto? De lugar fechado, me dá agonia, falta de ar. Não durmo no escuro. Não gosto de rotina e de nada fora do lugar, mas o que não gosto de jeito nenhum é de ser chamada a atenção. Sou muito exigente. Eu sei que faço tudo direito. Não quero perder a amizade das pessoas. Morro de ciúme do meu marido, não quero perder ele das pessoas. Sinto que tenho atitude de criança. Se um amigo não me chama para sair, sinto-me rejeitada. Fico abatida, triste, com o pensamento de que – ‘porque não me chamou?’. Durmo pensando isso. Como é ficar com a sinusite? Eu tenho raiva. Eu não quero ficar impotente. Eu não sou forte, eu fico fraca, tem que andar tudo perfeito. Qualquer falha irrita. Tem que ser na linha. Se sai da linha, sai do meu eixo e eu fico chateada quando me julgam. Eu odeio injustiça. Por isso, eu sou muito detalhista em observar. Não gosto de falhar. Eu não confio nas pessoas. Ninguém vai gostar de mim como eu gosto das pessoas. Porque a pessoa fala, bom dia para o outro e não fala para mim? Não me olha assim.. eu não sou infantil, eu fico nesse jogo e não tenho mais idade para isso”.

- Antecedentes familiares: câncer e tuberculose na família.

- Hábitos e Descrição dos sinais e sintomas da crise asmática:

Usa broncodilatador (“bombinha”), todos os dias. Piora no frio, nas mudanças de temperatura. Com frio e chuva sobe o cheiro de terra e daí tem a crise de bronquite. Tem aperto no peito. Começa coçando a garganta. O nariz entope, dá lacrimejamento e dói a cabeça (aponta a frente). Parece que fica um “bumbo”. Chega a sair catarro verde do nariz.

- Exame Físico:

Apresenta coriza e leve expiração prolongada (indicativo de início de crise de asma ao chorar durante a anamnese). No início da consulta estava respirando melhor. Tem respiração curta e dificuldade para inspirar o ar. Diz que o ar não vem, fica um aperto na garganta. PA= 140/110mmHg.

- Exames Subsidiários:

Traz exame de 20/07/2012 IgE= 621 (valor referência até 156) KU/l e IgE Rast Específico para ácaro d. pteronyssinus = 56,6 KUA/l (valor referência menor que 0,35), indicando alergia a ácaros e poeira doméstica.

“Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, na qual muitas células e elementos celulares têm participação. A inflamação crônica está associada à hiper- responsividade das vias aéreas, que leva a episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse, particularmente à noite ou no início da manhã. Esses episódios são uma consequência da obstrução ao fluxo aéreo intrapulmonar generalizada e variável, reversível espontaneamente ou com tratamento” (GINA, 2010).

Abaixo (tabela 2) colocamos a repertorização (Ribeiro Filho, 2010):

						rmv								17-set-2016
C:\HOME\ODADOS\rmv.mdb														
Sint.	Selec	Diret	S1	S2	S3									
1	X					MENTAL -> CIUME								
2	X					MENTAL -> CONSCIENCIOSO acerca de trivialidades								
3	X					MENTAL -> OFENDE-SE facilmente; leva tudo a mal								
4	X					MENTAL -> TRANSTORNOS POR -> colera, vexacao -> pesar silencioso, co								
5	X					MENTAL -> TRANSTORNOS POR -> decepcao, desapontamento								
6	X					MENTAL -> TRANSTORNOS POR -> honra ferida								
7	X					MENTAL -> TRANSTORNOS POR -> humilhacao -> indignacao, com								
8	X					PEITO -> CONSTRICAO, tensao, aperto								
Resultado por Cobertura														
Sin.	Med./Rem.	Cobert.	Pts.	1	2	3	4	5	6	7	8			
1	STAPH	8	21	2	3	3	3	3	2	3	2			
2	IGN	8	19	2	3	1	3	3	1	3	3			
3	CARC	8	11	1	1	3	2	1	1	1	1			
4	NUX.V	7	14	3	2	3	1	2	1		2			
5	VERAT	7	10	1	1	2	1	1	1		3			
6	LYC	6	15	1	2	3	3	3			3			

Tabela 2 – Repertorização do Caso paciente R.M.V.

Análise do medicamento *Simillimum* segundo os métodos de Sankaran e Scholten:

Caso clássico de medicamento de origem vegetal com os temas: sensibilidade, adaptação, reacional, emocional, sentimental. De acordo com a (Tabela 3) das Sensações das Famílias vegetais de Sankaran, do livro “Esquema de Sankaran”, a família que mais se assemelha aos seus sintomas é a das Ranunculáceas.

Família	Sensação	Reação Passiva	Reação Ativa	C ompensação
<i>Ranunculaceae</i>	Irritado facilmente, nervos à flor da pele Morbidamente sensível Irritabilidade excessiva, raiva com pesar, culpa, choque e aborrecido, aflição, perturbado Explosão Insultado Dor aguda em pontada, penetrante, em ferroadada ou	Entorpecimento Embotamento	Tensão nervosa Conflitos internos, muitas emoções vívidas juntas, uma sobre a outra, somatização, melancólico, veemente Tremores por emoções Tensão prolongada Sensível à ninharias conexões ou alternâncias mentais e físicas suprimidas	E quanimidade

	punhalada			
	Sonhos perturbadores			

Scholten (2014) descreve sobre as características da família das ranunculáceas no “Plantas Maravilhosas”: “Aspecto típico de procurar agradar, ceder, adaptar-se ao meio. Aham que o mundo é duro, áspero e insensível demais. Buscam proteção e conforto. Conflito entre sua personalidade infantil e fraca, que precisa de conforto e proteção. Querem que os outros o vejam fortes e com sucesso na vida, mas podem facilmente se desequilibrar por choques, ameaças e críticas. Trata-se de um conflito entre a personalidade fraca e infantil que precisa de conforto e proteção de um lado e o desejo de ser alguém de sucesso na comunidade, fortes, mas se desequilibram facilmente por choques ou críticas inesperadas. Por um lado, precisam conduzir a si mesmos, mas por outro lado, sentem-se sozinhos no mundo, tendo que sobreviver à todo tipo de problemas. Tendem suprimir suas emoções e sua sexualidade para cumprir com as regras da sociedade e serem aceitos. Mas essa supressão não é completa, resulta em crises histéricas e condutas para chamar a atenção. Tendem a apegar-se muito aos outros, principalmente aos pais. Precisam de apoio, como se não pudessem viver sozinhos. Apegam-se aos parceiros, professores, colegas, chefes, qualquer um que estiver disponível. Na fase adulta, esse tema pode ser tão marcado que agem de modo infantil. Transtornos por mortificação, humilhação, indignação, insultos, vexação, desapontamento, cólera e pesar. Transtornos por doença, acidentes de familiares, brigas, emoções e decepção amorosa. Sente-se abandonado. Humor alternante, emotivo, choroso, histérico, inquieto. Falta de constância nas emoções, mutável na fala e nas ações também. Necessidade de companhia, atenção, conforto, proteção. Meigo, compassivo, afetuoso, disposição para ceder, dependente, adulator. Sensível, hipersensível, sentimental, impressionável, agrava por banalidades. Oprimido pelo mundo, desamparado, carregado de emoções. Dificuldade de se concentrar, embotamento, prostração, memória fraca. Cólera destrutiva, xinga, imoral, irritável. Quando triste parece envolto por nuvens negras. Energia fraca, disposição para ceder, infantil, sozinho, abandonado. Ansiedade que agrava muito com choque ou susto. Ilusão que está condenado, que é ruim, expulso do Paraíso, fantasmas, sendo envenenado. Medo da morte, doença, sufocação, gravidez, parto, desmaio, insanidade, do infortúnio, do mal, de violência, de sombras. Medo sozinho, de multidão, estranhos, de lugares estreitos. Sensação de dores ásperas, doloridas e ardentes. Agrava na mudança de tempo. Pulmão: asma”.

Como vemos muitos aspectos semelhantes com a fala espontânea da paciente.

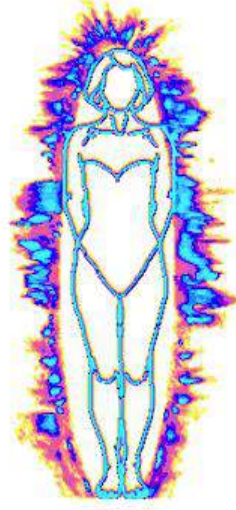
Assim discorre Scholten (2014), no mesmo livro, sobre o medicamento escolhido, *Staphysagria*, que pertence às ranunculáceas: Série Hidrogênio, Carbono, Silício e Ferro. Ênfase na série do Carbono. Em Português conhecida como erva piolheira. Sintomas

mentais: sente-se preso na dependência, injustamente fica em segundo lugar. Cólera, raiva e frustração que agrava com a perda de opções. Ofende-se facilmente, indignação, mortificação, insultado, honra ferida, vexação, agrava com a mínima ação, com palavras inocentes. Desgosto reservado. Sintomas Gerais: dores em pontadas, ferroadas. Sonolento durante o dia e acordado à noite. Fraqueza, energia agrava com trabalho pesado. Dor de cabeça na testa como uma bola. Face com expressão culpada, envergonhada. Tosse crupal que agrava com tabaco, durante o dia, por vexação, por indignação e no inverno. Novamente encontramos mais semelhanças entre o medicamento e o quadro da paciente. Portanto prescrevemos: Staphysagria 60 CH 3 gotas 1 vez ao dia - uso diário. Reavaliação em duas semanas.

- Análise da 1ª GDV, feita em 06/09/2016 antes de iniciar tratamento – dados metafísicos: Campo excessivamente aberto. Emocionalmente se encontra muito susceptível a tudo que vem do âmbito familiar e do passado e de fora. Excessivamente emotiva, não há equilíbrio entre razão e emoção.

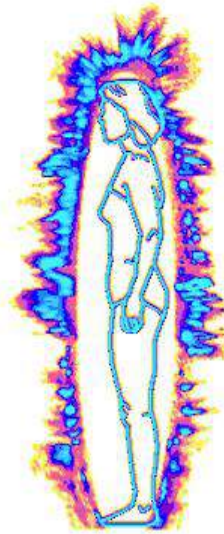
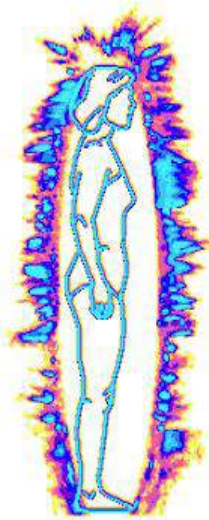
O ideal do campo de energia é ele estar bem inteiro e a parte azul estar bem coesa e completa e equilibrada. Ela tem uma interferência energética, um risco pontilhado de 3 hifens : - - -; quando vemos esse sinal, em uma determinada região ou a pessoa passou por uma cirurgia e o local ainda está se recompondo da cirurgia, ou é uma energia ativa no local que vem de fora, isso pode ser inveja , emissão de energia por trabalhos ou mesmo alguma energia de repetição de padrão familiar herdada. Mas de fato, é um padrão de energia ativo no local, um distúrbio.

NAME: Kristina Govec >
Year of birth: 1961
5 de setembro de 2016
06:09:2016 11:45
Area 13787 Symmetry 88%

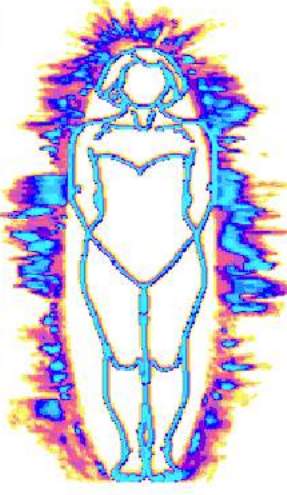
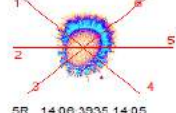
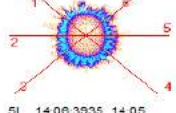
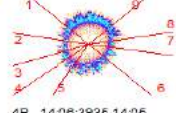
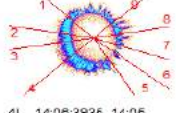
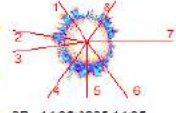
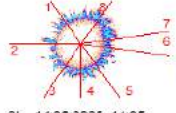
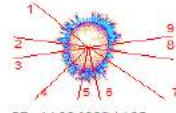
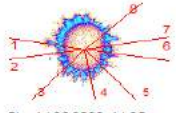
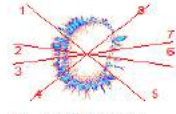
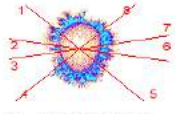


Area (R) 14356

Area (L) 16190

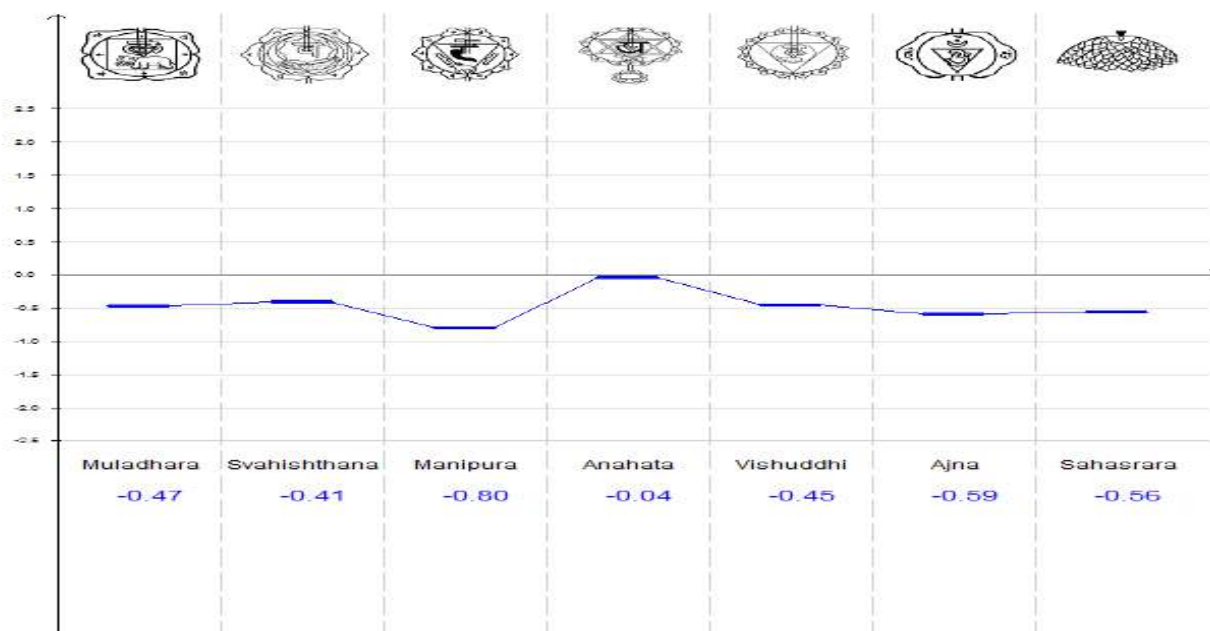


NAME: .S.
Year of birth: 1951
5 de setembro 2016
08:09:2016 11:44
Area 13787 Symmetry 88%



NAME:
 Year of birth: 1961
 06:09:116 11:43

Clear Noise 30 Level Background 200



Analysis of data must be made by a qualified specialist only.
 KALONICS, Tecnologias Internacionais

Da esquerda para a direita temos os chacras de baixo para cima no corpo:

Basico (muladhara)

Sacro (svahishtana)

Plexo Solar (manipura): medo , equilíbrio (que está mais baixo, quantitativamente de energia).

Coração (anahata): o que está mais acima, puxando os outros.

Laringeo (vishuddhi)

Frontal (ajna)

Coronário (sahasrara)

Percebe-se que há um bloqueio entre o plexo solar e o chacra cardíaco. Na região do coração vemos o chacra cardíaco com energia acumulada porque não há um fluxo de energia entre os chacras inferiores e superiores. Bloqueio do Chakra do plexo solar (equilíbrio/ medo) e laringeo (fala), onde tudo fica concentrado no peito.

NAME: .->
 Year of birth 1961
 06:09:116 11:41

The system name (organ)	.ESL1 m		.ESF6 m		(.ESL1+.ESF6)2 m		.ESL1 f		.ESF6 f		(.ESL1+.ESF6)2 f	
Cervical Spine	0.115		-0.286		-0.086		0.267		0.416		0.341	
Dorsal Spine	-0.134		-0.938		-0.536		0.455		0.298		0.376	
Lumbar Spine	-0.525		-0.949		-0.737		0.503		0.302		0.402	
Sacral	-0.937		-0.862		-0.894		0.379		0.166		0.273	
Coccyx			-0.920		-0.920				0.249		0.249	
Head Zone	-0.455	-1.082	-1.283	-1.521	-1.085		0.063	-0.196	-0.354	-0.215	-0.175	
Left Eye	0.382		-0.904		-0.261		0.746		0.068		0.407	
Right Eye	-0.410		-0.074		-0.242		0.697		0.227		0.462	
Left Ear,Nose	0.309		-3.000		-1.346		0.967		0.114		0.541	
Right Ear,Nose	-0.533		-1.006		-0.770		0.757		0.502		0.629	
Jaws Left	-0.071		-1.499		-0.785		0.806		0.238		0.522	
Jaws Right	-1.305		-1.482		-1.393		0.618		0.255		0.437	
Throat,Thyroid Gland	-0.083		-1.147		-0.615		0.365		-0.048		0.159	
Respiratory System	0.130		-0.482		-0.176		0.641		0.618		0.630	
Blood Circulation	-0.960		-0.964		-0.962		0.205		0.220		0.212	
Coronary Vessels	-0.429		0.375		-0.027		0.137		0.675		0.406	
Heart	-1.347	0.111	-1.262	0.556	-0.485		-0.163	0.435	0.127	0.434	0.208	
Lymph	-0.970		-0.841		-0.905		0.125		0.075		0.100	
Abdominal Zone	-0.597		-1.234		-0.916		0.386		0.109		0.247	
Ileum	0.184				0.184		0.693				0.693	
Duodenum			-0.165		-0.165				0.726		0.726	
Jejunum			-0.819		-0.819				0.491		0.491	
Ascending Colon			-0.751		-0.751				0.573		0.573	
Colons Transverse	-0.301		-0.440		-0.370		0.074		0.136		0.106	
Descending Colon	-0.292				-0.292		0.324				0.324	
Caecum			-0.733		-0.733				0.693		0.693	
Sigmoid	-0.277				-0.277		0.040				0.040	
Rectum	-0.457				-0.457		0.115				0.115	
Kidney	-1.213		-0.836		-1.024		-0.218		-0.058		-0.138	
Adrenal	-2.186		-1.267		-1.726		-0.095		0.066		-0.015	
Uro-Genital System	-0.023		-0.728		-0.375		0.075		0.205		0.140	
Liver	-0.724		-0.516		-0.621		0.137		-0.030		0.053	
Spleen, Immune System	0.457				0.457		0.254				0.254	
Pancreas	-1.624		-0.765		-1.195		0.476		0.156		0.316	
Pituitary Gland	-0.190		-0.771		-0.480		0.469		0.234		0.351	
Hypothalamus	-0.018		-0.524		-0.271		0.153		0.183		0.168	
Endocrine System	-0.644		-1.295		-0.969		0.324		0.154		0.239	
Nervous System	0.306		-0.872		-0.283		0.185		0.259		0.222	

Analysis of data must be made by a certificated specialist only
 Kirionics Technologies International .

Vemos que na tabela da saúde, as 3 primeiras colunas, o EMOCIONAL muito abalado sem processamento da energia. Muitos sistemas em vermelho e rosa, sobrecarregados emocionalmente. Notamos no físico, nas ultimas 3 colunas, em quais sistemas há descarga energética? Principalmente Pulmão/sistema respiratório que está em AMARELO, funcionando mais que o normal, mas não está em vermelho (o vermelho identifica doença). Na tabela da saúde que está tudo vermelho na parte sutil/emoção isso quer dizer que nestes órgãos (sinalizados por vermelho) a emoção chega e o paciente não processa a emoção, isso vai abalando a energia vital local, abrindo espaço para que os órgãos "sejam portas abertas" para doenças. Curiosamente, na parte física temos somente qual parte em amarelo sobrecarregada? O sistema respiratório! Mostrando ansiedade extrema, sem controle das emoções. Isso quer dizer que tudo o que chega do mundo para ela não é bem processado pelo emocional, Toda descarga emocional é absorvida e vai descarregando no físico como ansiedade. Esta sobrecarga leva a doenças físicas na sua parte respiratória. O não processamento das emoções causa um impacto no físico na forma de falta de ar.

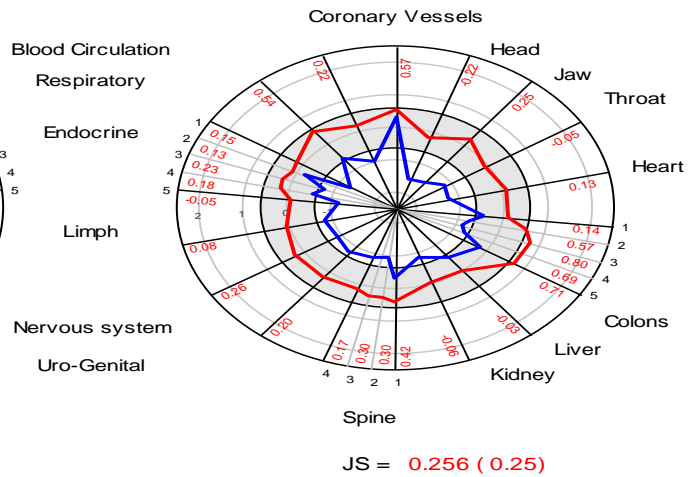
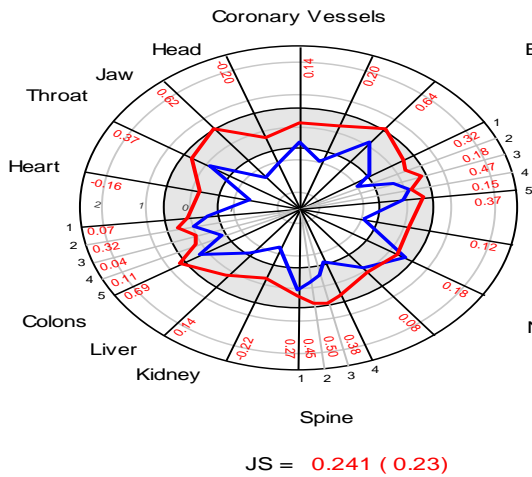
No gráfico abaixo, a linha azul forma um gráfico mais interno e a vermelha um gráfico mais externo. O azul representa a parte mais emocional e a vermelha, a parte mais física. Não há equilíbrio entre o emocional e o mental, entre a razão e a emoção. Para haver equilíbrio, a parte azul e a vermelha tem que estar mais ou menos próximo da área central arredondada. A linha vermelha é quase um círculo e a parte emotiva está bem irregular, pouco arredondada.

NAME: .<>
Year of birth 1961
21:09:116 17:50

Clear Noise 30 Level Background 250
Normalized Area

Left

Right



- | | | | |
|-------------------|------------|--------------|--------------|
| Endocrine system | Spine | Left Colons | Right Colons |
| 1 System | 1 Cervical | 1 Transverse | 1 Transverse |
| 2 Pineal Gland | 2 Dorsal | 2 Descending | 2 Ascending |
| 3 Pituitary Gland | 3 Lumbar | 3 Sigmoid | 3 Appendix |
| 4 Hypothalamus | 4 Sacral | 4 Rectum | 4 Caecum |
| 5 Thyroid Gland | | 5 Ileum | 5 Duodenum |

Analysis of data must be made by a certificated specialist only
Kirilonic Technologies International .

A paciente começou a tomar o medicamento Staphysagria 60CH 1vez ao dia em 5 de setembro de 2016. Marcada reavaliação em 15 dias.

Transcrição literal da segunda consulta homeopática, em 20/09/2016.

- Como passou nesse período?

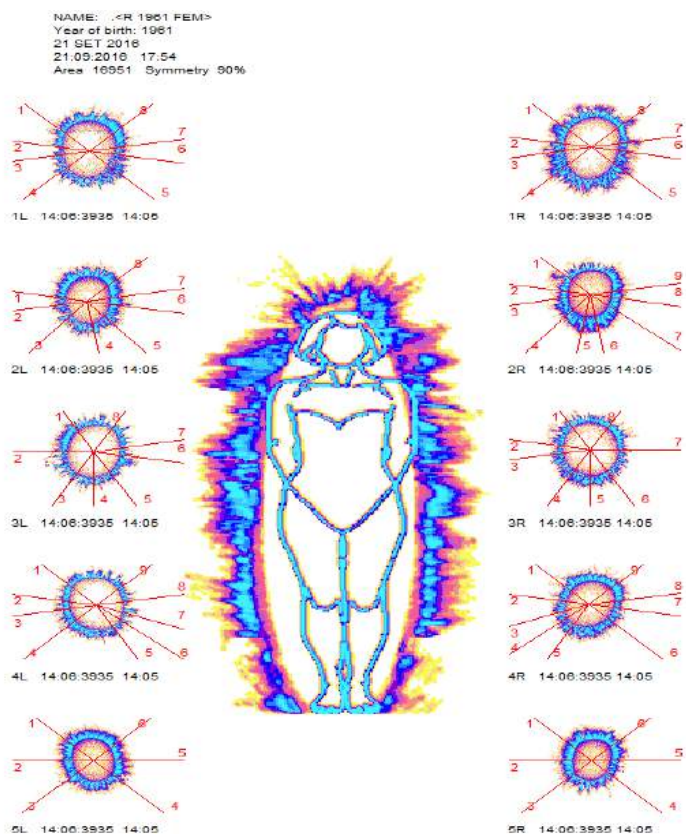
“Eu estou bem. Depois que comecei a tomar o medicamento não tive mais nada de crise de falta de ar. Uns dois dias depois que comecei a tomar, meu marido recebeu a notícia que ia ser mandado embora da firma. Daí eu fiquei sem dormir, acordando no meio da noite, pensando no que ia acontecer. Como eu tomava de manhã o remédio de homeopatia e ele me dava muito sono à tarde, eu comecei a tomar de noite, antes de dormir e consegui dormir logo no primeiro dia. Agora eu prefiro tomar à noite. Agora eu não me preocupo com o que vai acontecer no futuro, eu me preocupo com o que vai acontecer no dia. Aconteceu algo que eu fiquei chateada, no início eu sofri e fiquei muito brava porque eu não tive como me defender. Porque não me deixaram eu me defender e eu estava certa. Eu não sei, eu não sou perfeita, eu quero ser perfeita. Eu não preciso ler o Evangelho para me melhorar, eu tenho que me melhorar antes de ler o Evangelho. Eu tenho esse dever. O que aconteceu? É que no nosso grupo de amigos e familiares fazemos o Evangelho no Lar. Caiu uma mensagem sobre inimigos. Quando caiu a parte que eu tinha que ler eu comentei que essa de inimigo não “cola”, porque eu já cheguei a ser inimiga de alguém. Porque as pessoas não aceitam o que você fala. Elas não mudam. Eu não concordo. Antes desse Evangelho, uma amiga estava sem falar comigo e eu não sabia porquê. Todo mundo sabia, menos eu. Aconteceu que nós saímos para comer uma pizza, eu, meu marido e mais dois casais. Não me passou na cabeça de convidar ela, ela é solteira. Daí ela se ofendeu e me virou a cara. Começou a me tratar friamente. Eu perguntava para os outros e as pessoas desconversavam. Eu achei pura falsidade. Eu não confio em mais ninguém. Eu me decepcionei. Eles não me falaram. Disseram que não me falaram porque eu ia sofrer e ficar chateada. Ela me desprezou sem eu saber e não me deu o direito de me defender (chora um pouco). Isso me deixa irritada. Eu sou filha de lansã, eu odeio injustiça. Se eu não estiver errada eu não vou sossegar enquanto eu não provar. Eu não pude provar. Ficou o dito pelo não dito. Eu não confio. Não adianta me tratar bem que eu não confio mais. Não me deixaram explicar, eu não fiz por mal. Não me deram essa chance de explicar. Não adianta agora me adular, eu não vou deixar de fazer nada para ninguém, mas, eu vi que não posso contar com elas. Eu não preciso esperar o Evangelho para me melhorar, eu vou melhorar antes. Eu não vou passar por cima das pessoas e julgar sem saber o que está acontecendo. Não tem amizade verdadeira, só falsidade. É decepcionante achar que a pessoa gostava de você e depois vê que não. Eu prefiro levar bronca, falar pra mim que eu pisei na bola, eu peço desculpas e prometo que não vou fazer mais. Sabe não precisa desconfiar de mim, não precisa chegar nesse ponto. Quando eu fiz aquela foto (a primeira GDV), já tinha acontecido dias atrás. Eu sinto que a minha alegria, quando eu trato bem as pessoas e depois elas me viram a cara, eu não consigo ser falsa (olho enche de lágrimas). Parece que as pessoas não gostam que eu goste delas. Quando eu chego perto, as pessoas param de conversar. Eu quero brincar com todo mundo, para mim eu não faço diferença entre as pessoas. Parece que tem gente que se incomoda por eu conversar com as pessoas. Eu me sinto vazia, me sinto excluída quando acontece isso. Porque está fazendo isso comigo se eu sempre tratei essa pessoa bem? Quando eu descobri o porquê, eu fiquei muito P. da vida. Aí ei xinguei, não xinguei pra ela, eu xinguei pra mim, de tudo quanto é nome na minha casa, de vaca, idiota, mesquinha, fraca. Daí eu me olhei no espelho e falei pra mim: o que eu esperaria de uma pessoa sozinha, cheia de problemas e ela escolhe quem ela gosta. O que eu ia ganhar dela? Ela me excluiu. Se ela viesse falar comigo eu ia falar com ela. Ela que precisa de cuidados, eu não. Eu não consigo ser falsa. Eu agora não vejo mais como uma bronca quando falam comigo. Se eu fiz algo errado, eu percebo que no fundo a pessoa gosta de mim. Eu sonhei um sonho ruim de assalto. Meu marido estava dirigindo e desviou o trajeto dele e foi pra uma viela. Veio gente perto do carro, um rapaz deitou no chão. Eu falei para ele passar por cima, porque era assalto. Os caras iam vir pra cima da gente. Eu acordei com o coração disparando. Eu não quis ver o resto. Era como se passasse por cima de um boneco. Ficou por isso mesmo. Eu sei que falaram que era para eu deixar para lá. Mas eu quero me melhorar todo dia. Se eu acordar irritada, o que o outro tem a ver com isso? Se vier alguém falar comigo e me destratar agora eu penso: eu não sei o que ela passou. Deixa a coitada. Não vai adiantar eu bater de frente com desequilibrado. Eu aprendi no Evangelho. Eu queria ser mais forte e não ter chorado esse pouquinho. Eu falo para você, mas como vou falar para ela. Daí vão falar que sou toda melindrosa. Fiquei magoada do jeito que ela me tratou. Eu me sinto fraca, quando choro. Choro com trapaça, maldade. Mas cada um gosta do jeito que sabe. Eu gosto de um jeito gostoso dos outros.

Teve dor no peito que ia para as costas. Passou sozinho. Fez um eletrocardiograma que veio alterado (SIC)

Ao exame: PA= 160/90 mmHg. Ausculta pulmonar normal. Eupneica. Sem obstrução nasal. Sem demais alterações.

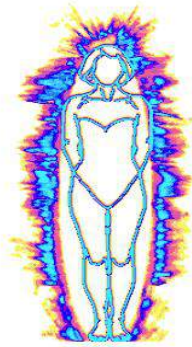
Peço para continuar o tratamento com a Homeopatia, uso diário.. A paciente confessa que não está tomando os remédios para hipertensão arterial todo dia. Oriento tomar os anti-hipertensivos conforme orientação do médico cardiologista. Peço para passar pelo cardiologista novamente.

A paciente é encaminhada para a 2ª avaliação dos Campos Bioenergéticos através do método GDV com Talita M. Lazzurri em 21/09/2016:



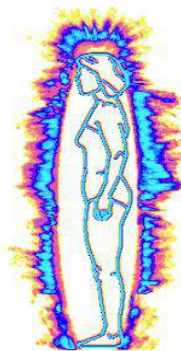
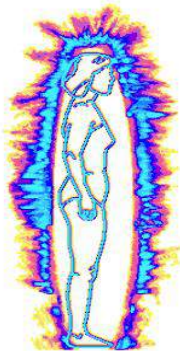
Nas imagens frontais vemos como o campo bioenergético ganhou mais "massa" azul, fica mais fortalecido com o medicamento homeopático. Sobe do parâmetro 13.000 para 16.000. O ideal é de 17.000. Com o medicamento homeopático o campo etérico está se reestruturando, fechando as aberturas. Nas imagens laterais, o ganho de massa azul fica nítido e os campos bioenergéticos estão mais estruturados de uma maneira geral. Recordando que em azul temos o campo etérico, mais próximo do físico, composto de energia e matéria, avaliamos a vitalidade, imunidade. Em roxo, o corpo emocional, representando os nossos sentimentos. Em Rosa/Vermelho: corpo mental, o nosso pensar. Em Amarelo: a nossa parte mais espiritual, nossas aspirações e anseios.

NAME: <R 1961 FEM>
Year of birth: 1961
21 SET 2016
21:09:2016 17:55
Area 16951 Symmetry 90%



Area (R) 20637

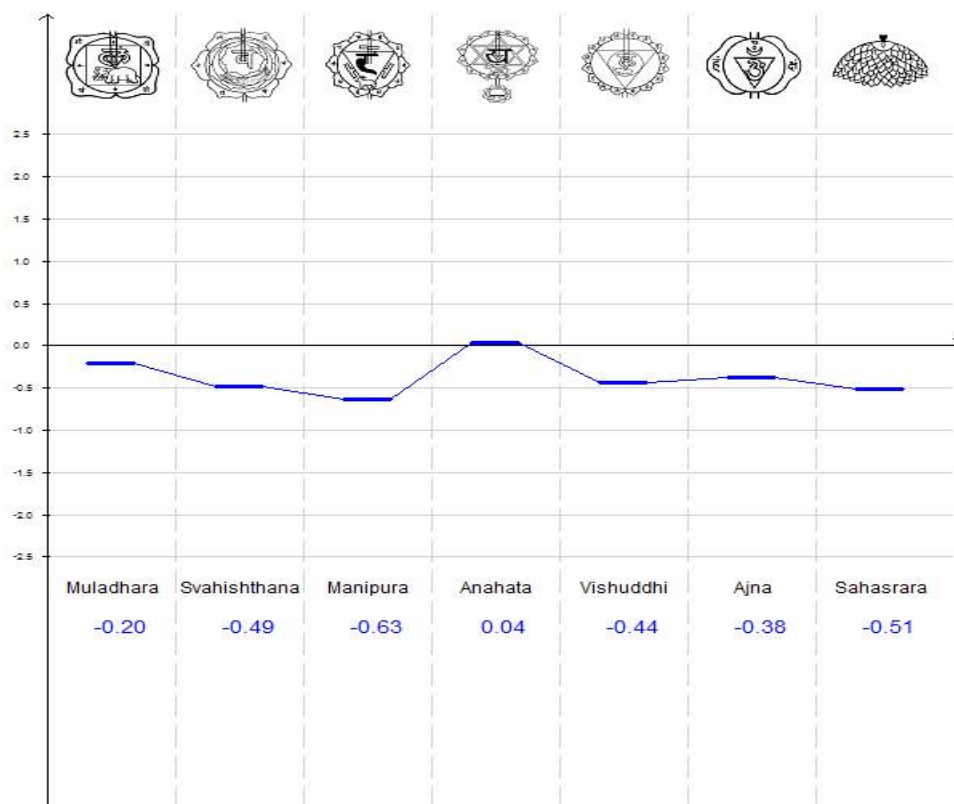
Area (L) 18640



NAME: .<R 1961 FEM>
 Year of birth: 1961

21:09:116 17:53

Clear Noise 30 Level Background 250



● R 1961 FEM

Analysis of data must be made by a certificated specialist only
 Kirionica Technologies International

Os chacras estão se elevando, se ativando com o tratamento homeopático, que já é visível acima. Esse processo é lento, e começa dos chacras inferiores para os superiores, mas já se mostra diferente da primeira imagem.

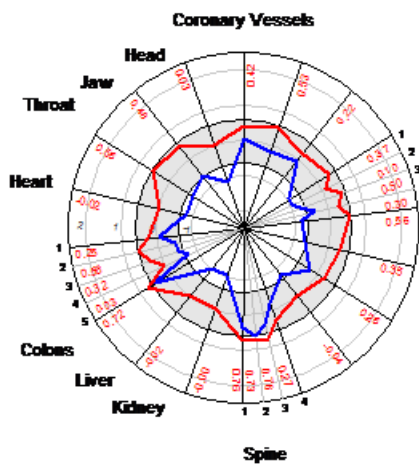
Nos diagramas da 2ª GDV abaixo, vemos como o "circulo" azul que é o campo emocional se expande, ficando mais equilibrado em comparação com o inicial. Mostra uma melhora do campo emocional com o tratamento homeopático.

NAME: .<>
 Year of birth 1961
 21:09:116 17:57

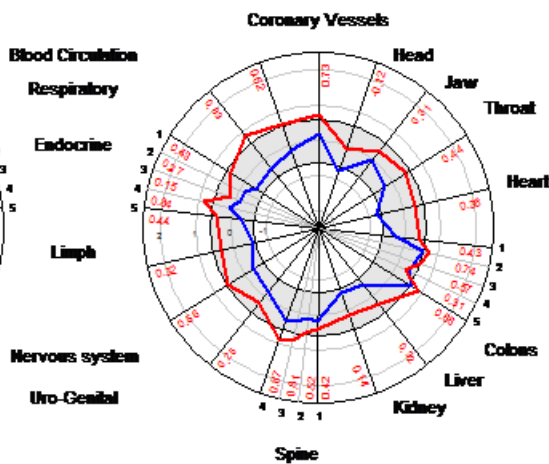
Clear Noise 30 Level Background 250
 Normalized Area

Left

Right



JS = 0.346 (0.25)



JS = 0.477 (0.25)

- EMO 1961
GDV-grams of 10 Fingers Without Filter
- FIS 1961
GDV-grams of 10 Fingers With Filter

Endocrine system	Spine	Left Colons	Right Colons
1 System	1 Cervical	1 Transverse	1 Transverse
2 Pineal Gland	2 Dorsal	2 Descending	2 Ascending
3 Pituitary Gland	3 Lumbar	3 Sigmoid	3 Sigmoid
4 Hypothalamus	4 Sacral	4 Rectum	4 Cecum
5 Thyroid Gland		5 Ileum	5 Duodenum

Analysis of data must be made by a certificated specialist only
 Kirilovics Technologies International

Tabela da Saúde com o medicamento homeopático (Tabela 2ª GDV):

NAME: .-<>
 Year of birth 1961
 21:09:116 17:57

The system name (organ)	J.S.I.1	J.S.I.2	J.S.I.3	J.S.I.4	J.S.I.5	J.S.I.6
Cervical Spine	0.369	0.205	0.287	0.761	0.415	0.588
Dorsal Spine	0.634	0.107	0.371	0.732	0.524	0.628
Lumbar Spine	0.361	0.243	0.302	0.760	0.808	0.784
Sacral	-0.215	0.277	0.031	0.273	0.867	0.570
Coccyx		0.154	0.154		0.518	0.518
Head Zone	-0.409	-1.112	-0.578	-0.768	-0.717	0.290 0.034
Left Eye	0.211		-0.220	-0.005	0.761	0.247
Right Eye	-0.225		0.206	-0.010	0.612	0.215
Left Ear,Nose	-0.353		-0.053	-0.208	1.077	0.456
Right Ear,Nose	-0.857		0.395	-0.231	0.769	0.433
Jaws Left	-0.196		-0.055	-0.126	0.997	0.289
Jaws Right	-0.600		-0.038	-0.319	0.476	0.306
Throat,Thyroid Gland	-0.810		-0.236	-0.823	0.556	0.442
Respiratory System	-0.069		-0.319	-0.194	0.224	0.832
Blood Circulation	-0.190		-0.152	-0.171	0.532	0.621
Coronary Vessels	0.083		0.209	0.146	0.421	0.730
Heart	-0.831	0.215	-0.787	0.544	-0.215	-0.017 0.725 0.359 0.935
Lymph	-0.652		-0.562	-0.607	0.351	0.321
Abdominal Zone	-0.431		-0.410	-0.421	0.275	0.283
Stom	0.499		0.499	0.499	0.718	0.279
Duodenum			0.649	0.649	0.879	0.718
Jejunum			0.460	0.460	0.755	0.879
Ascending Colon			0.564	0.564	0.738	0.755
Colons Transverse	-0.049		-0.244	-0.146	0.247	0.738
Descending Colon	-0.479		-0.479	-0.479	0.557	0.430
Caecum			0.383	0.383	0.308	0.557
Sigmoid	-0.539		-0.539	-0.539	0.325	0.308
Rectum	-0.755		-0.755	-0.755	0.026	0.325
Kidney	-1.046		-0.514	-0.780	-0.004	0.026
Adrenal	-1.405		-0.400	-0.802	-0.164	0.137
Uro-Genital System	-0.745		-0.199	-0.472	-0.037	0.559
Liver	-1.007		-0.434	-0.720	-0.015	0.195
Spleen, Immune System	-0.415		-0.415	-0.415	0.176	0.247
Pancreas	-0.555		-1.050	-0.817	0.394	0.315
Pituitary Gland	-0.749		-0.170	-0.460	0.496	0.176
Hypothalamus	-0.399		0.099	-0.150	0.298	0.402
Endocrine System	-0.909		-0.381	-0.645	0.366	0.322
Nervous System	-0.236		-0.314	-0.275	0.262	0.569
					0.428	0.397
					0.558	0.410

Analysis of data must be made by a qualified specialist only.
 Kionica Technologies International

Vemos que no âmbito emocional há redução dos retângulos vermelhos fortes, significando que a paciente começa a ter domínio sobre as próprias emoções. No âmbito físico, ela continua sobrecarregando o corpo fisicamente com suas emoções, com cores amarelas. Mas em comparação com a primeira avaliação, está bem nítido que a paciente está dominando melhor as emoções.

Fórmula floral de Saint Germain indicada para ser usada 4 gotas 4 vezes ao dia, concomitante ao medicamento homeopático, indicada por Talita M. Lazzurri de acordo com o primeiro atendimento : Amygdalus (pelo fato dela ser muito emotiva, o Amygdalus atua no centro das emoções / Timo) + Algodão e Arnica Silvestre e Ameixa: para fechar o campo bioenergético dela que está muito falho, com muitas aberturas, além de reforçar o poder pessoal dela. Pois as informações do mundo chegam para ela e geram uma infinidade de emoções que a abalam , ela não tem uma força pessoal para gerenciar as próprias emoções. Para o pulmão: Melissa+ Leucantha+ Gerânio+ Allium+ São Miguel+ Alcachofra+ Goiaba+ Focum+ Capim Luz + Capim Seda. Embaúba+ Boa Deusa+ Melissa: mágoa profunda e tristeza que ela carrega no peito.

Transcrição da terceira consulta homeopática:

“Eu não tive mais crise de bronquite. Agora o que eu vejo na TV não me faz chorar como antes... Eu não vou me comover com tudo, né? Eu era muito melancólica, achava sempre que o problema era eu, eu pensava: “eu que nasci estropiada”, agora eu não estou me questionando. Se vem alguém que se ofende com alguma brincadeira minha, agora eu aceito que ela não gostou. Antes eu não ia responder na hora e ia chorar no meu canto. Desta vez aconteceu e eu não senti o nó na garganta que eu sentia, quando queria dar uma resposta negativa e não dava. Aconteceu de eu brincar com uma pessoa, ela levou a mal, e eu falei: “Desculpa, eu não fiz por mal.” Eu não fiquei mastigando por dentro e nem demorei para dormir pensando nisso. Eu reagi “de boa”, aceitei que ela não gostou da brincadeira. Eu não me martelo mais. Eu não deixei de gostar da pessoa, mas eu não ligo mais, se não gostou paciência. Paciência se ficou chateada. Eu estou dormindo bem. Não tive sonhos. Mas tem coisa entalada, que eu não consegui por tudo para fora. Mas acho que estou conseguindo ver o lado da pessoa. Eu não achei que o problema fosse eu. Foi bom porque não chorei. Fiquei com raiva e depois passou. Passei por coisas que me irritaram esses dias”.

Passou com cardiologista que ajustou os medicamentos (estava hipertensa).

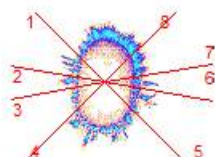
Quando questionada sobre o uso diário dos medicamentos, acaba referindo que tomou “direitinho” os florais, mas que na realidade “esqueceu” de tomar por “uns dias” o medicamento homeopático Staphysagria.

PA= 140/85 mmHg. Exame físico normal. Mostra-se um pouco inquieta, introspectiva e respondia pouco às perguntas, esquivando-se.

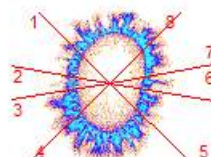
Imagens e análise da terceira avaliação GDV:

Vemos que quando parou por uns dias de tomar diariamente a homeopatia, é como se todo o ganho que aconteceu, não conseguisse se sustentar somente com os florais. Também indica indiretamente, que para a paciente, o uso diário do medicamento homeopático é aconselhado. Não seria interessante o uso de dose única mensal, pois não sustentaria a paciente do ponto de vista energético. O ganho energético que ela teve com a homeopatia não se sustentou quando deixou de tomar a homeopatia e ficou somente com os florais. Comparando com a primeira imagem teve uma melhor distribuição de energia e ganho em simetria. A formulação floral sozinha não atuou com a mesma força no campo bioenergético, em comparação com a atuação da homeopatia. Os florais parecem ter ajudado a perceber que quando houve o desentendimento com outra pessoa, a paciente conseguiu não tomar para si, não levar para o lado pessoal e percebeu que a pessoa “não estava em um bom dia”. Ela não se envolveu emocionalmente, como antes. Uma melhora na tomada de consciência no julgar os atos dos outros e seus próprios. Agora parece menos emotiva, chora menos vendo TV. Antes, quando alguém falava algo mais forte, ela tomava para si. Agora, tem atitudes diferentes. Essas coisas não tocam a paciente como antes, a ponto de abalá-la e de desequilibrá-la emocionalmente e levar às crises de asma e choro. Agora ela percebe que é o processo de outro sujeito, que o outro está desequilibrado, com problemas e procura não levar para o lado pessoal, achando que o problema era ela e remoer os sentimentos. Os florais sustentaram esse fato.

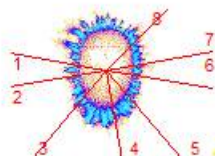
NAME: <RV 1961 FEM>
 Year of birth: 1961
 out 2016
 03:10:2016 10:43
 Area 12928 Symmetry 99%



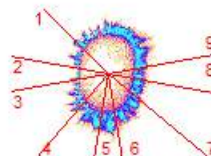
1L 14:06:3935 14:05



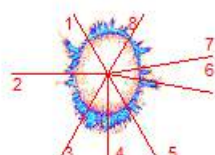
1R 14:06:3935 14:05



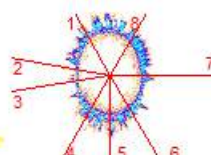
2L 14:06:3935 14:05



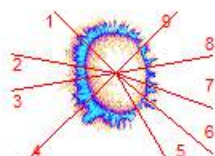
2R 14:06:3935 14:05



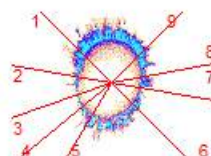
3L 14:06:3935 14:05



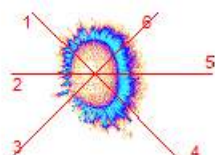
3R 14:06:3935 14:05



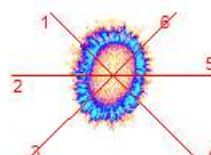
4L 14:06:3935 14:05



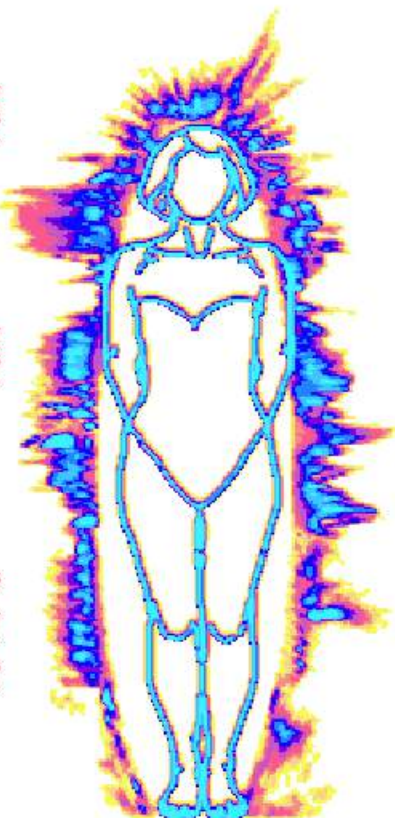
4R 14:06:3935 14:05



5L 14:06:3935 14:05



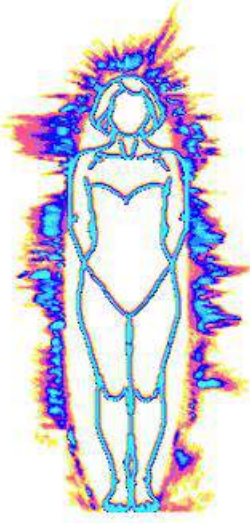
5R 14:06:3935 14:05



Kirilovics Technologies International

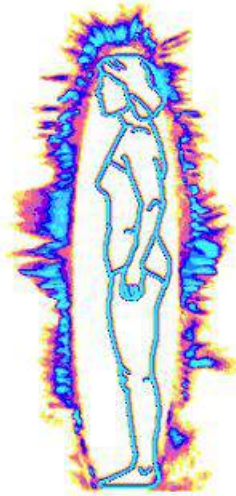
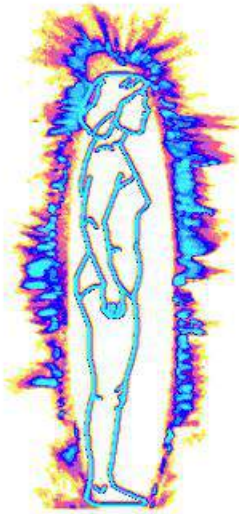
Houve uma perda de massa do campo bioenergético, que pode estar relacionado com os dias que ficou sem tomar a homeopatia. A primeira imagem tinha um biocampo com muito distúrbio, no terceiro GDV, acima, começou a equilibrar. No primeiro tinha 87% de simetria, no segundo, 90% e no terceiro 99%, com um equilíbrio simétrico entre os lados direito e esquerdo.

NAME: .<RV 1961 FEM>
Year of birth: 1961
Out 2016
03:10:2016 10:43
Area 12928 Symmetry 99%



Area (R) 16211

Area (L) 13710

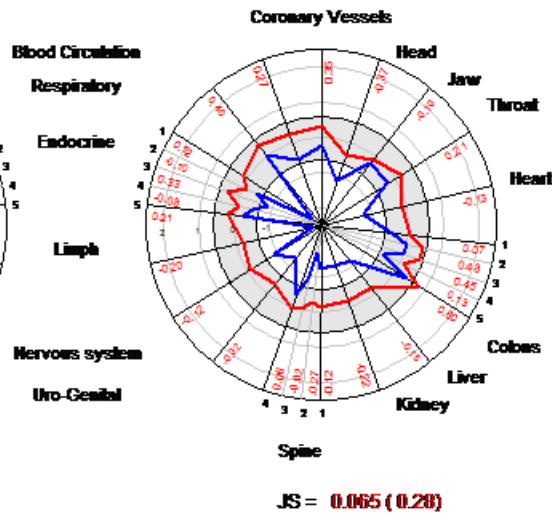
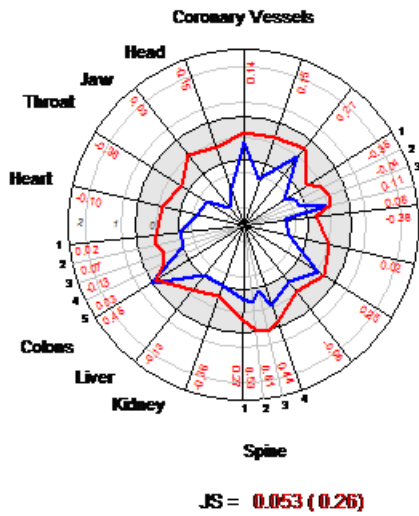


NAME: .<>
 Year of birth 1961
 03:10:116 10:44

Clear Noise 30 Level Background 250
 Normalized Area

Left

Right



- | | | | |
|-------------------|------------|--------------|--------------|
| Endocrine system | Spine | Left Colons | Right Colons |
| 1 System | 1 Cervical | 1 Transverse | 1 Transverse |
| 2 Pineal Gland | 2 Dorsal | 2 Descending | 2 Ascending |
| 3 Pituitary Gland | 3 Lumbar | 3 Sigmoid | 3 Appendix |
| 4 Hypothalamus | 4 Sacral | 4 Rectum | 4 Cecum |
| 5 Thyroid Gland | | 5 Ileum | 5 Duodenum |

Analysis of data must be made by a certified specialist only
 Kirilonic Technologies International

Vemos no diagrama da 3ª GDV acima, o emocional (azul) e o mental (vermelho), não há equilíbrio entre o mental e o emocional. O emocional se mostra mais fraco e as emoções comandam a paciente. Parece com o primeiro diagrama. Houve melhora do primeiro para o segundo diagrama, que não se sustentou neste terceiro.

NAME: .<>
Year of birth 1961

03:10:116 10:45

The system name (organ)	.ESL1 of	.ESF6 of	(.ESL1+.ESF6)/2 of	.ESL1 T	.ESF6 T	(.ESL1+.ESF6)/2 T				
Cervical Spine	-0.321	-1.220	-0.771	0.271	-0.120	0.076				
Dorsal Spine	-0.258	-1.662	-0.960	0.526	-0.271	0.127				
Lumbar Spine	-0.514	-0.974	-0.744	0.606	-0.018	0.294				
Sacral	-0.024	-0.365	-0.194	0.436	0.060	0.248				
Coccyx		-0.150	-0.150		-0.029	-0.029				
Head Zone	-0.696	-1.385	-0.628	-1.167	-0.969	-0.231	-0.151	-0.271	-0.369	-0.255
Left Eye	-0.300		-0.063	-0.182	0.209	0.110	0.159			
Right Eye	-1.041		-0.280	-0.661	0.014	0.099	0.057			
Left Ear,Nose	-0.511		-0.196	-0.354	0.717	0.095	0.406			
Right Ear,Nose	-0.531		-0.238	-0.384	-0.279	0.431	0.076			
Jaws Left	-0.658		-0.247	-0.453	0.454	-0.115	0.170			
Jaws Right	-1.835		-0.230	-1.033	0.028	-0.098	-0.035			
Throat,Thyroid Gland	-1.229		-0.261	-0.745	-0.385	0.209	-0.088			
Respiratory System	-0.040		0.055	0.007	0.273	0.399	0.336			
Blood Circulation	-1.105		-0.530	-0.818	0.151	0.269	0.210			
Coronary Vessels	-0.129		-0.199	-0.164	0.139	0.347	0.243			
Heart	-1.181	-0.292	-1.245	0.135	-0.646	-0.097	0.369	-0.127	0.477	0.155
Lymph	-1.159		-3.000	-2.080	0.022	-0.202	-0.090			
Abdominal Zone	-0.857		-1.426	-1.142	-0.028	-0.275	-0.152			
Ileum	0.625		0.625	0.446			0.446			
Duodenum		0.374	0.374		0.803	0.803				
Jejunum		0.308	0.308		0.878	0.878				
Ascending Colon		0.045	0.045		0.476	0.476				
Colons Transverse	-0.664		-0.438	-0.551	0.019	0.065	0.042			
Descending Colon	-0.656		-0.656	0.073		0.073				
Caecum		-0.537	-0.537		0.130	0.130				
Sigmoid	-0.655		-0.655	-0.134		-0.134				
Rectum	-0.261		-0.261	0.033		0.033				
Kidney	-0.650		-1.236	-0.943	-0.359	-0.223	-0.291			
Adrenal	-1.729		-1.623	-1.676	-1.074	-0.121	-0.598			
Uro-Genital System	-0.424		-1.299	-0.862	-0.057	-0.323	-0.190			
Liver	-0.679		-1.161	-0.920	-0.128	-0.147	-0.138			
Spleen, Immune System	0.381		0.381	0.401		0.401				
Pancreas	-0.898		-3.000	-1.949	-0.524	-0.206	-0.365			
Pituitary Gland	-0.808		-0.842	-0.825	0.108	0.332	0.220			
Hypothalamus	-0.051		-0.490	-0.270	0.078	-0.078	0.000			
Endocrine System	-1.097		-2.259	-1.678	-0.352	0.116	-0.118			
Nervous System	0.000		-0.864	-0.432	0.252	-0.116	0.068			

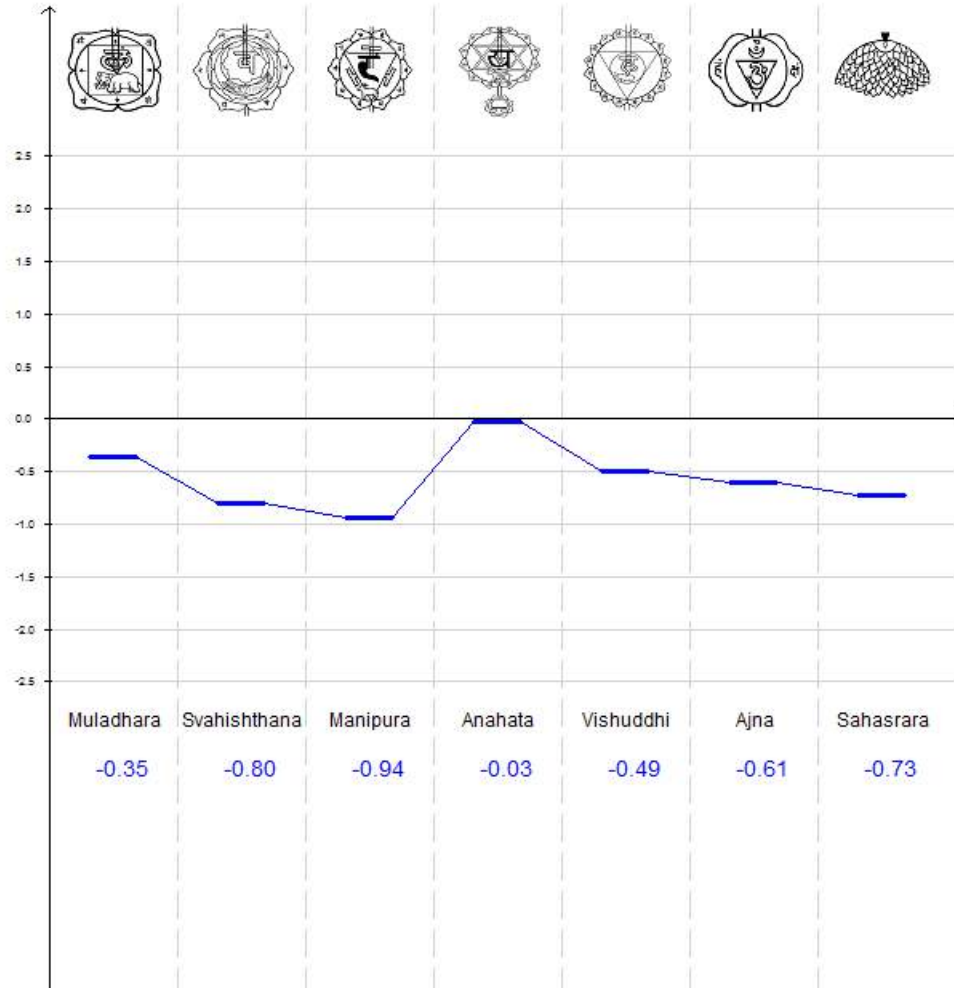
Analysis of data must be made by a certificated specialist only
Kirilovics Technologies International.

Nesta tabela dos órgãos da 3ª GDV, aumentaram os quadradinhos vermelhos e rosas na parte emocional; é como se ela estivesse impotente perante os sentimentos que sente, mas não descarrega mais na parte respiratória. Ainda tem que trabalhar as emoções, pois não processa bem isso. Vemos na imagem acima um pouco de sobrecarga na coluna, intestinos e nariz, mas sem sintomas físicos associados. Apesar da dificuldade de trabalhar com as próprias emoções, ela não descarrega mais no físico como mostrado anteriormente na tabela da 1ª GDV.

NAME: .<RV 1961 FEM>
Year of birth: 1961

03:10:116 10:42

Clear Noise 30 Level Background 250



● RV 1961 FEM

Analysis of data must be made by a serтифициated specialist only
Kirionics Technologies International.

Houve certo desnível dos chacras (imagem acima da 3ª GDV), com a tentativa do básico e do cardíaco de se elevarem e se alinharem. A negatização do chakra sacral até o plexo solar mostra que não houve muita alteração. Ainda não houve um processo de expansão de consciência, é um longo processo de tratamento, principalmente ainda com bloqueio entre o plexo solar, o cardíaco e o laríngeo. Não alcançou o chamado “salto quântico” do despertar da consciência, que ainda é um caminho a trilhar, de despertar interior de autocuidado e de auto amor.

Concluimos então, que os Florais não surtiram efeito na manutenção do fortalecimento do biocampo, porém ajudaram na manutenção da sua simetria (99%) e no equilíbrio emocional. Mas, ficou evidente que ela precisava retomar o tratamento homeopático e orientamos novamente a importância da aderência ao tratamento, com uso diário da homeopatia. Mantivemos as fórmulas florais associadas, diariamente.

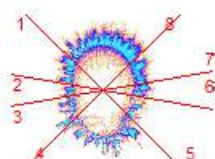
Após cinco dias, sendo orientada a tomar todos os dias, seu medicamento homeopático + fórmula Floral, foi reavaliada em nova consulta homeopática e uma 4^a GDV:

Transcrição da anamnese da 4^a consulta homeopática (usando Homeopatia + fórmula floral de Saint Germain):

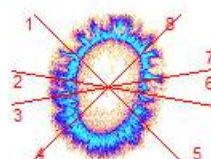
“Eu não tive crise de bronquite, mesmo com as viradas de tempo. O nariz está bom também. Não tive percalços essa semana. Dormi bem. O intestino melhorou. Mesmo se tiver alguma situação, eu não estou ligando, estou mais tranquila. Eu não faço mais questão. Se estiver conversando com a pessoa ou não. Eu decidi começar a caminhar com meu marido na pracinha toda manhã. Faltei um dia no compromisso espiritual e não me arrependi. Eu fiz o que eu quis. Fui fazer exame de sangue no dia seguinte. Cuidei um pouco de mim. Antes eu achava que se um dia que eu faltasse, eu ia pegar todas as energias negativas para mim, ia acontecer algo, eu ia brigar com alguém. Mas eu fiquei tranquila, antes se eu faltava, ficava com a consciência pesada. Agora eu não liguei. Eu não devo nada pra ninguém. Eu vou continuar indo, mas foi tranquilo, estava muito bom na minha casa. Estou me sentindo muito bem caminhando. Eu pesava 94 Kg e agora já estou com 91 Kg. Eu me sinto autêntica. Coisa que eu queria ser, eu era relaxada, mas eu estou feliz. Eu acho que a homeopatia fez um efeito tremendo na bronquite, na alergia. Nem coça mais o nariz com a poeira da coberta. Às vezes eu relaxo, mas eu vi que fez efeito. Com o floral junto, sinto que mudou algo dentro de mim. Eu não sei dizer o que foi, estou bem comigo mesma. Não estou preocupada com o que acham ou deixaram de achar. Eu era meio perdida. Agora eu quero me curtir mais. Eu não estou triste, mas vi que cada um tem seu jeito e eu tenho o meu. Eu quero sair sozinha com meu marido. Eu estou segura. Eu sou eu. Se ficar chateada com alguma coisa, não vou mais me abater e não vou mais demonstrar, nem chorar. Eu sou outra pessoa com as pessoas. Eu estou segura. Se eu não tiver bem um dia, eu mesma vou tentar resolver para ficar bem, os outros não são obrigados a entender que não estou bem. Ninguém precisa saber. Eu não vou falar nada, porque não vão entender. Eu estou segura, feliz com meu jeito. Eu sou sentimentalista demais. As outras pessoas não vão me entender, porque elas não tem essa parte emotiva que eu tenho. Mas eu sou feliz com essa parte emotiva minha. Eu dou atenção, carinhosa eu vou continuar sendo. Eu queria agradar para ter as pessoas do meu lado. Agora eu penso em mim. Eu não preciso agradar a pessoa, ela vai ficar do meu lado, se ela gostar de mim, pelo jeito que eu sou. A minha parte emotiva não magoa ninguém, é a minha “parte grossa” que magoa. Só vai ficar do meu lado porque gosta de mim, sou divertida, emotiva. Mas eu sou assim: choro de alegria, choro quando vou dar presente. Eu sou assim e pronto. Se a pessoa for grossa comigo, eu não vou bater de frente, eu não respondo, vou parar e observar que ela não está bem. Na hora fico com raiva, mas depois passa. Eu estou me cuidando, eu quero ir para frente. Eu não quero mudar esse meu jeito de ser emotiva, mas eu tenho orgulho do ser humano que eu sou, tenho que trabalhar meus defeitos. Se a pessoa é grossa, é o estilo dela, mas ela tem a parte boa dela. É a defesa dela. Eu sou assim emotiva, não tenho que dar satisfação, eu sou assim, sou autêntica, eu estou me achando. Eu vou brincar só com quem leva brincadeira na boa. Eu tenho que me fortalecer e me cuidar. Eu não quero mais saber da vida dos outros. Eu trato bem as pessoas, mas não vou me apegar à elas. Os dois me ajudaram. Ficou tudo azul. Eu era descrente. Eu vi que mudei e vi a imagem. Isso faz efeito, sim. Eu vou fazer cirurgia de redução de mama e tirar minha “carta” de motorista no ano que vem. E vou continuar o tratamento.”

PA= 130/80 mmHg. Exame físico normal. Sorridente, mais solta e feliz.

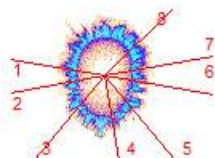
NAME: <R FEM 1961>
 Year of birth: 1961
 10 OUT 2016
 10:10:2016 11:17
 Area 17740 Symmetry 89%



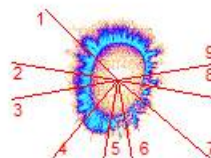
1L 14:06:3935 14:05



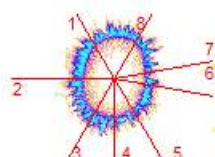
1R 14:06:3935 14:05



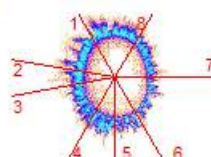
2L 14:06:3935 14:05



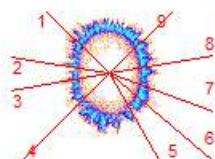
2R 14:06:3935 14:05



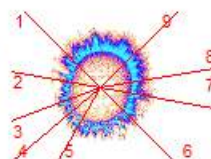
3L 14:06:3935 14:05



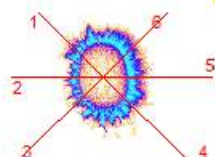
3R 14:06:3935 14:05



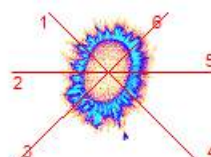
4L 14:06:3935 14:05



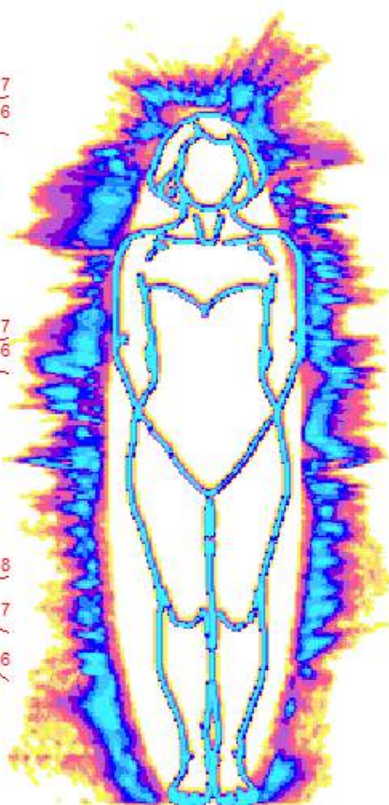
4R 14:06:3935 14:05



5L 14:06:3935 14:05



5R 14:06:3935 14:05



Kirionics Technologies International

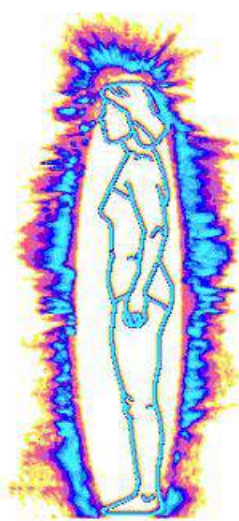
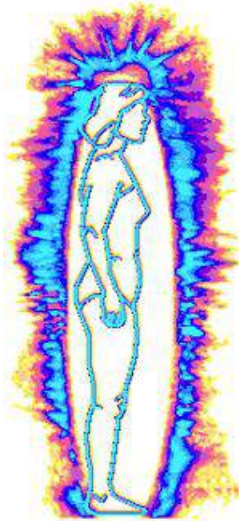
Ao retomar o tratamento homeopático, em menos de uma semana, vemos na imagem da 4ª GDV acima, a homeopatia reforçou novamente seu campo energético. É muito importante que ela não pare de tomar o tratamento. Reforçamos a importância da aderência ao tratamento. Auxiliou também na reestruturação do emocional. O campo volta a ganhar “massa”, se reestrutura e volta a quase que se fechar. Mais energia nas pernas (melhora de cima para baixo), paciente passou a fazer caminhadas.

NAME: .<R FEM 1961>
Year of birth: 1961
10 OUT 2016
10:10:2016 11:17
Area 17740 Symmetry 89%



Area (R) 22262

Area (L) 19182

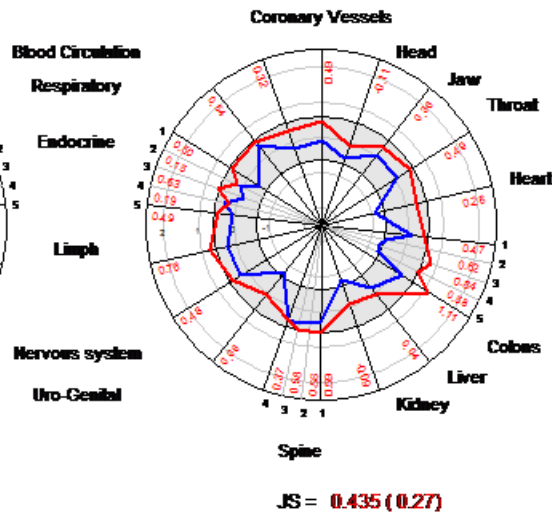
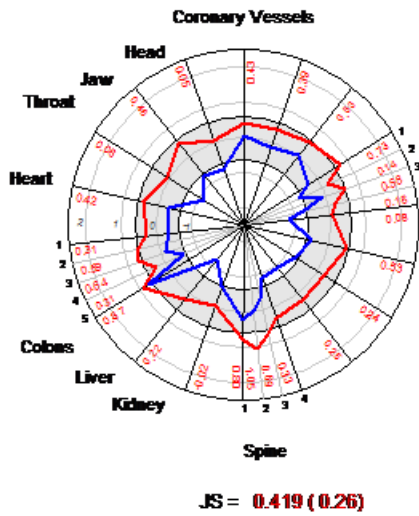


NAME: .<>
 Year of birth 1961
 10:10:116 11:15

Clear Noise 30 Level Background 250
 Normalized Area

Left

Right



Blood Circulation
 Respiratory
 Endocrine
 Lymph
 Nervous system
 Uro-Genital

Endocrine system	Spine	Left Colons	Right Colons
1 System	1 Cervical	1 Transverse	1 Transverse
2 Pineal Gland	2 Dorsal	2 Descending	2 Ascending
3 Pituitary Gland	3 Lumbar	3 Sigmoid	3 Appendix
4 Hypothalamus	4 Sacral	4 Rectum	4 Cecum
5 Thyroid Gland		5 Ileum	5 Duodenum

Analysis of data must be made by a certified specialist only
 Kirilonic Technologies International

Vemos no diagrama acima, da 4ª GDV, uma melhora do círculo azul, mais regular, menos espiculado, mostrando uma melhora do ponto de vista emocional, quase seguindo o desenho do círculo vermelho, no lado direito (right) e no lado esquerdo (left), ainda em processo de equilíbrio.

NAME: .<>
 Year of birth 1961
 10:10:116 11:15

The system name (organ)	.ESL1 of	.ESR1 of	(.ESL1+.ESR1)/2 of	.ESL1 T	.ESR1 T	(.ESL1+.ESR1)/2 T
Cervical Spine	0.246	0.343	0.295	0.797	0.592	0.695
Dorsal Spine	-0.001	0.354	0.177	1.050	0.555	0.803
Lumbar Spine	-0.297	0.408	0.055	0.690	0.578	0.634
Sacral	-0.859	0.386	-0.237	0.328	0.373	0.350
Coccyx		-0.763	-0.763		0.206	0.206
Head Zone	-0.352 -0.787	-0.283 -0.469	-0.473	0.088 0.053	0.054 -0.113	0.021
Left Eye	0.046	0.005	0.025	0.187	0.089	0.138
Right Eye	-0.375	0.487	0.056	0.606	0.358	0.482
Left Ear,Nose	-0.007	-0.153	-0.080	0.535	0.611	0.573
Right Ear,Nose	-0.452	0.445	-0.004	0.585	0.661	0.623
Jaws Left	-1.333	0.020	-0.657	0.623	0.342	0.482
Jaws Right	-0.725	0.037	-0.344	0.464	0.359	0.411
Throat,Thyroid Gland	-1.140	0.080	-0.530	0.075	0.486	0.281
Respiratory System	0.017	0.383	0.200	0.528	0.542	0.535
Blood Circulation	-0.142	-0.222	-0.182	0.389	0.319	0.354
Coronary Vessels	0.069	-0.075	-0.003	0.430	0.492	0.461
Heart	-0.302 0.091	-0.939 0.484	-0.167	0.424 0.459	0.279 0.593	0.439
Lymph	-0.486	0.245	-0.121	0.529	0.759	0.644
Abdominal Zone	-0.480	-0.027	-0.254	0.557	0.360	0.458
Ileum	0.709		0.709	0.872		0.872
Duodenum		0.251	0.251		1.109	1.109
Jejunum		0.390	0.390		0.960	0.960
Ascending Colon		-0.570	-0.570		0.622	0.622
Colons Transverse	-0.339	0.134	-0.102	0.308	0.470	0.389
Descending Colon	-0.269		-0.269	0.591		0.591
Caecum		-0.690	-0.690		0.583	0.583
Sigmoid	-0.149		-0.149	0.642		0.642
Rectum	-0.567		-0.567	0.308		0.308
Kidney	-0.620	-0.793	-0.706	-0.017	-0.091	-0.054
Adrenal	-0.929	-0.907	-0.918	0.019	0.296	0.157
Uro-Genital System	-0.923	-0.738	-0.830	0.249	0.084	0.166
Liver	-1.233	-0.196	-0.714	0.218	0.038	0.128
Spleen, Immune System	-0.798		-0.798	0.697		0.697
Pancreas	0.107	-0.718	-0.306	0.458	0.392	0.425
Pituitary Gland	-0.131	-0.174	-0.152	0.581	0.628	0.604
Hypothalamus	-0.747	0.328	-0.210	0.183	0.195	0.189
Endocrine System	-0.307	-0.452	-0.379	0.727	0.500	0.614
Nervous System	-0.766	0.262	-0.252	0.243	0.477	0.360

Analysis of data must be made by a certificated specialist only
 Kirionics Technologies International.

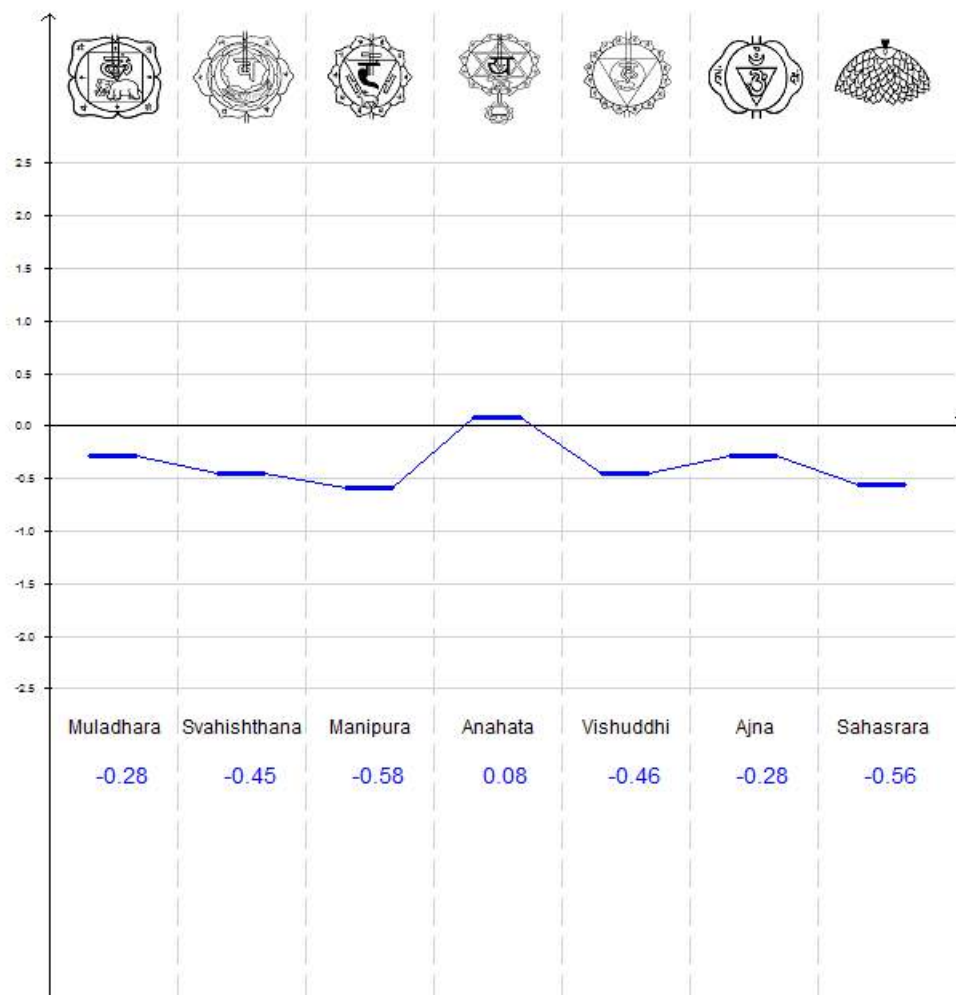
Tabela 4ªGDV

Na tabela da 4ª GDV, ela descarrega toda a emoção somente na parte emocional dos órgãos, mas não afeta os órgãos físicos. A energia está com melhor distribuição. O sistema respiratório, tanto no físico, quanto no emocional, não está sobrecarregado. Menos vermelho e rosa no emocional, começando a ficar amarelo. Indica melhora gradativa.

NAME: .<R FEM 1961>
Year of birth: 1961

10:10:116 11:16

Clear Noise 30 Level Background 250



● R FEM 1961

Analysis of data must be made by a certified specialist only
Kironics Technologies International.

Chacras 4ª GDV

Observamos o começo de um realinhamento dos chakras, dos mais inferiores para os mais superiores. A paciente tem a energia que ascende pelo chakra cardíaco (ela é muito “coração”), mas está bem mais equilibrada e os chakras mais alinhados. Vemos certa “subida” do ajna, chakra do 3º olho, indicando tendência a ver sua vida com olhar diferente. (vide figura: Chacras 4ª GDV). A paciente relata que sentiu os benefícios com ambas as terapias vibracionais, e que pretende continuar o tratamento.

Os Florais trazem um processo de elevação de consciência, que é gradativo. Portanto, o tratamento deve ser feito em vários níveis e etapas. Primeiramente, orientar o paciente de que precisa se cuidar, de uma maneira integral. Tanto nos aspectos de alimentação, atividade física, higiene mental, espiritualidade, dar continuidade em todos os tratamentos que faz (englobando a alopátia e a homeopatia, cardiologista, ginecologista, etc). Os Florais são a luz que ampara o paciente nesse aprendizado do autocuidado, mas o tratamento homeopático foi importante para nossa paciente, fortaleceu o campo bioenergético e tratou o físico.

Parece que a paciente está tomando consciência da importância da autoestima e do autocuidado em todos os níveis. No caso das fórmulas florais manipuladas, pela experiência da Terapeuta Floral Talita M. Lazzurri, os processos aparecem por volta de 15 dias, na maioria dos casos. Com o Floral em formulação estoque, parece que o efeito é mais denso, rápido, principalmente no campo bioenergético, mas não age tão profundamente no campo emocional.

Daremos continuidade ao seu tratamento, com avaliações mensais do GDV e homeopatia. Os resultados obtidos sugerem que a Homeopatia atua na melhora da sintomatologia clínica e harmoniza o campo bioenergético humano e, que ambas as terapêuticas atuam nos campos sutis do ser humano produzindo efeitos terapêuticos benéficos.

O medicamento homeopático atuou logo nos primeiros quinze dias de uso no campo bioenergético, principalmente reforçando o corpo etérico (em azul). Pudemos observar que o campo emocional e espiritual (demais cores) estavam muito irregulares e o corpo etérico com falhas, antes do uso do medicamento homeopático. Após sua introdução, o corpo etérico ganhou mais “massa”, maior regularidade. Parece estar menos susceptível ao que vem de fora, após a homeopatia. Observamos curiosamente que o indivíduo alérgico tem uma sensibilidade maior aos alérgenos externos que as pessoas não alérgicas. Os mastócitos liberam histamina com pequenos estímulos alérgicos. São pessoas consideradas hipersensíveis à poeira, perfume, ácaros, mofo, mudanças climáticas, etc.

Observamos clinicamente que a paciente relata melhora clínica expressiva de sua alergia respiratória em poucos dias. Fica menos sensível aos agressores externos. Tal fato também se deu no seu emocional. Ela relata que ficou mais calma, mesmo com as susceptibilidades do dia a dia. Isto pode estar relacionado com o ganho de “massa” em seu campo etérico. Notamos também uma elevação do padrão dos chacras, a começar pelo chacra básico que parece “puxar” os demais para cima. Ainda observamos algum bloqueio entre o plexo solar e o chacra cardíaco.

Vemos que o medicamento homeopático atuou nos sintomas físicos (controle da asma, rinite e sono tranquilo) e começou a harmonizar o emocional. Vemos ainda certa irregularidade do campo bioenergético com algumas falhas na sua parte inferior e mais regular na sua parte superior. A imagem parece seguir as leis de cura de Hering (Kossak-Romanach, 2003), descritas classicamente na Homeopatia, ou seja, a cura homeopática ocorre de cima para baixo, de dentro para fora (ou seja, dos corpos mais densos para os mais sutis), e dos órgãos mais nobres para os menos nobres (o pulmão é considerado órgão vital).

Observamos no quarto retorno, que a paciente se apresenta como ela mesma define: “me sinto mais autêntica”. Sente com mais facilidade sua essência interior. Aceita sua sensibilidade, natural das pessoas que necessitam de medicamentos vegetais, como já explanamos. Não entra mais em conflito por pequenas coisas. Como ela mesma disse espontaneamente, “eu estou mais feliz”. Isto se deve quando associamos a homeopatia com os Florais de Saint Germain. Mesmo com pouco tempo para avaliarmos, vemos que a crença de que a homeopatia é lenta, é infundada.

O importante é acharmos o *Simillimum*, o medicamento que mais se aproxima do perfil do paciente. Neste caso, acreditamos que o encontramos, dado o sucesso do tratamento homeopático. A homeopatia atua por similaridade, fazendo com que a nossa canção interna, antes desafinada e fora de tom, ao entrar em contato com a energia vital do medicamento adequado, harmoniza-se e volta a se afinar. Os florais a nosso ver foram muito importantes, pois a paciente mostra estar mais segura de si e está procurando se cuidar. Houve até uma certa perda de peso e melhora dos níveis de pressão arterial em pouco tempo. O floral pode ter auxiliado nesta tomada de consciência da importância do autocuidado, harmonizando a paciente emocionalmente, em vários sentidos.

Precisamos ter coragem para iniciarmos um tratamento com homeopatia. É como mexer nas feridas internas. Temos que com franqueza e humildade contar para outra pessoa as nossas fraquezas, as nossas doenças, os nossos defeitos, assim como o que mais gostamos de fazer. Ao nos revelarmos, ao outro, também nos descobrimos. Tocamos nas nossas feridas da alma.

Também o Cuidador Integrativo, na mesma jornada de autoconhecimento, busca curar as próprias feridas auxiliando na cura do próximo. Na homeopatia sempre perguntamos: “O que é digno de Cura nesse paciente?”, como posso auxiliá-lo a “seguir os altos fins de sua existência?”, como Hahnemann diz no Organon. A Homeopatia nesse sentido também auxilia no encontro da missão de vida de cada um.

Os Cuidados Integrativos são como o amálgama que une estas duas terapêuticas vibracionais: a Homeopatia e os Florais. A homeopatia atua no campo bioenergético de dentro para fora, de cima para baixo, dos órgãos mais nobres para os menos

nobres. Auxilia na tomada de consciência dos nossos defeitos e nos ajuda no equilíbrio espíritopsiconeuroimunoendócrino. Assim temos a sensação subjetiva de bem estar, logo nos primeiros dias do uso do medicamento homeopático, seguida de melhora dos sintomas físicos.

Os florais funcionam como um assoalho emocional, nosso alento de alma, agindo principalmente no auxílio da Iluminação da Consciência. Sua ação é sutil, demanda uso prolongado, contínuo e é vista como um processo de tomada de consciência. São as luzes divinas, trazidas pelas flores, que iluminam o caminho da nossa jornada interior. Ajudam a suportar os revezes da vida com maior equilíbrio das emoções, saindo do mundo de ilusões para a caminhada para o autoconhecimento e auto amor.

5. DISCUSSÃO:

Os florais e os medicamentos homeopáticos são mencionados, pelo Dr. Bach como a medicina do futuro, pois auxiliam o processo de cura em todos os níveis.

Ao iniciarmos nossos estudos de Pós-Graduação em Homeopatia, em 2012, nos deparamos com a indicação dos Florais de Bach, juntamente com os demais medicamentos homeopáticos, na extensa obra “Tratado de Matéria Médica Homeopática”, 3 volumes, do consagrado médico homeopata argentino Bernardo Vijnovisky. Este livro é um dos mais utilizados quando buscamos informações sobre os medicamentos homeopáticos.

Estudando o assunto, vimos que Bernardo Vijnovisky é simpatizante dos florais de Bach e que sua filha, Selma Vijnovisky também médica homeopata, aprofundou-se no assunto. Durante nossos estudos de pós-graduação em Homeopatia, notamos que muitos professores evitavam tocar neste assunto, quando indagávamos o porquê de termos florais de Bach juntamente com a descrição da Matéria Médica Homeopática.

Selma Vijnovisky também é terapeuta floral e chegou a publicar suas experiências com Florais de Bach dinamizados, referindo ótimos resultados. Vijnovisky (2003) refere que o que acontece com o processo de dinamização, é que com as sucessivas diluições vão diminuindo as moléculas físicas e são deixadas na água apenas as qualidades da energia sutil.

Ela conclui que o processo de potencialização é um processo gradual de espiritualização da matéria. Afirma que tanto os medicamentos homeopáticos, quanto os florais são medicamentos energéticos sutis, e que a eles pertence uma assinatura vibracional energética dos elementos dos quais ele provém (tintura mãe) e, isto permanece no álcool ou na água. Em perfeita sintonia com os estudos atuais de Bellavite (2015), que fala da memória da água e que o álcool ainda reforça mais esta propriedade de memória da água.

Selma Vijnovisky (2003), também relata que desde 1934, médicos homeopatas da Faculdade de Homeopatia e do *Hospital Homeopático Royal London* trabalham concomitantemente com ambas as terapêuticas, pois que encontrou em revistas dos anos 1936 a 1945 da *International Hahnemannian Association* de Londres.

Encontramos também um relato na Revista de Homeopatia da Associação Paulista de Homeopatia, de 1985, onde Do Egito, relata sua experiência com os Florais de Bach, que começou por curiosidade, pelo relato de pacientes que moravam na Inglaterra e usavam os tais florais. Na época, ele usou primeiro em si mesmo, sentindo-se bem e depois começou a usar nos seus pacientes, referindo que os resultados eram rápidos e que eram surpreendentes e que lamentava que a falta de conhecimento e o preconceito limitassem seu uso dentro do meio homeopático.

Assim sendo, a Homeopatia seria uma ferramenta auxiliar no auxílio da compreensão espiritual daquele que a utiliza, assim como os Florais.

A Homeopatia juntamente com o mapeamento e a investigação rigorosa dos veículos de consciência abre campo de pesquisa para uma nova era da “Medicina da Luz” (Curtis & Hurtak, 2004).

No anexo 7, colocamos a nossa experiência empírica e pessoal, como médica e médium. Podemos dizer parafraseando o espírito de Ramatis (Maes, 2006), “que a homeopatia não é doutrina médica propositadamente adversa à alopatia, mas apenas uma resultante natural do progresso terapêutico do mundo terreno, em conformidade com a própria evolução mental e psicológica do homem”.

Ramatis ainda afirma que: “A homeopatia consegue atuar na intimidade do ser e também auxilia a manter um controle psíquico mais desafogado durante a fase do seu tratamento, porque ela distribui harmoniosamente a energia potencializada no seio do vitalismo orgânico, ajudando o espírito a proceder às modificações mais urgentes e salutares no seu corpo físico”. “É um método que não deve ser subestimado e que não desaparecerá sob qualquer crítica acadêmica, porque representa exatamente uma das etapas avançadas da Ciência Médica a caminho da psicoterapia absoluta”.

“As doses infinitesimais podem atuar na mente e proporcionar a cura emocional, mas isso não acontece porque elas atuam alterando mecanicamente o temperamento ou o caráter do paciente, e sim devido ao fato de reduzirem o “morbo acumulado” e ser resultante das contradições psíquicas”. “Elas produzem certas modificações temperamentais e fazem cessar algumas tendências e impulsos mórbidos, que estejam excitados sob a presença excessiva do resíduo psíquico tóxico, mas não possuem a força suficiente para impor definitivamente os princípios morais superiores”. “A criatura descontrolada poderá, com o tempo, enfermar novamente no seu psiquismo, mesmo depois de aliviada pela homeopatia, desde que venha a cometer os mesmos desatinos espirituais costumeiros”. (Maes, 2006).

Leite e colaboradores (2005) avaliaram a atuação dos Florais de Saint Germain em pacientes do Ambulatório de Transplantes da Universidade Federal de São Paulo, da Disciplina de Nefrologia do Hospital São Paulo (UNIFESP). O estudo mostrou que pacientes com desequilíbrio físico e emocional pós transplante, foram beneficiados com o uso dos Florais de Saint Germain. Foram feitas medições antes e depois do uso dos florais e a melhora dos campos de energia biológicos, foi evidenciada pela tecnologia russa GDV, aliada à melhora física e emocional relatada pelos pacientes, após a utilização dos Florais de Saint Germain.

Van Haselen (1999), em um artigo de análise entre a homeopatia e os Florais de Bach diz que apesar de alguns homeopatas utilizarem os florais concomitantemente com a homeopatia, o assunto ainda é encarado de maneira cética por muitos homeopatas. O autor convida a uma análise racional e crítica. Ele comenta que temos vários tipos de abordagens terapêuticas dentro da homeopatia e nenhuma dessas abordagens têm se mostrado superiores ou mais válidas que outras.

Os florais e a homeopatia mobilizam as próprias forças curativas do paciente. Ambas são Terapias naturais no sentido de que visam mobilizar e ou liberar a energia de autocura do paciente. Tratam o paciente e não a doença. Os remédios contém uma energia de cura imaterial. A prescrição está baseada na presença da similaridade de sintomas do paciente com os sintomas que o medicamento trata.

Ambos os métodos mobilizam a força vital de cura e ao equilibrar essa energia que se encontrava bloqueada, observam que a lei de cura é de dentro para fora. As medicações são “energizadas”, porém por maneiras diferentes. São feitos testes empíricos com os medicamentos.

As fórmulas florais geralmente são preparadas com mais de uma flor e o uso de combinações de flores é comumente recomendado. Na homeopatia, podemos usar tanto o medicamento chamado “Similimum” ou constitucional, o medicamento único, que leva muito em conta os aspectos mentais, gerais e emocionais do paciente ou na forma de complexos homeopáticos, geralmente utilizados pelos “Pluralistas”, na maioria das vezes em potências mais baixas e ação mais física do que mental. Os medicamentos homeopáticos agem profundamente na resposta de cura e podem provocar um agravamento dos sintomas temporário.

Os Florais teriam um efeito mais leve e suave. O método de preparo das tinturas florais é feito por fervura ou exposição solar, deferente da homeopatia onde há diluições e dinamizações sucessivas. O possível mecanismo de ação do floral seria a harmonização do indivíduo, enquanto que na homeopatia temos o princípio da semelhança.

Van Haselen (1999) afirma que a homeopatia e florais podem complementar-se: os florais poderiam ser utilizados em pacientes, por exemplo, com a força vital extremamente enfraquecida, onde agravações poderiam ocorrer com medicamentos homeopáticos. O autor também comenta que o floral pode ser usado para abrir um caso para estimulação da força vital e auxiliar na percepção de uma imagem mais clara do sintoma homeopático, que emergindo do inconsciente, pode facilitar na descoberta do medicamento de fundo. Poderia então auxiliar num aumento de resposta do medicamento homeopático.

Wagner Bellucco, médico homeopata e Jessica Bear especialista em Florais de Bach, em seu livro: “Florais de Bach e Homeopatia: uso sinérgico de dois sistemas vibracionais de cura”(2006), colocam que “Os florais de Bach podem ser usados em conjunto com outras práticas terapêuticas, tais como a acupuntura, a homeopatia, a antroposofia, a psicoterapia, a isidologia, a alopatia etc. Mesmo que durante a consulta, os florais não sejam a principal indicação, eles podem complementar a terapia eleita, promovendo a cura ou um restabelecimento mais rápido e seguro”. Concordamos com este pensamento, pois podemos fazer uso integrado de ambas as terapêuticas, o que está totalmente de acordo com os Cuidados Integrativos.

Benson (1998) da Faculdade de Medicina de Harvard, em seu livro *Medicina Espiritual*, reflete sobre a crise espiritual da Medicina e o efeito placebo: “Os médicos simplesmente não entendem o efeito placebo, o consideram como uma anomalia científica, simplesmente como algo não científico. Alguns subestimam sua influência pessoal sobre os pacientes e não percebem o quão útil pode ser um diagnóstico honesto e otimista ou como pode ser terapêutica uma atitude amistosa”.

Portanto, mesmo os estudos que mostram que o tratamento homeopático e/ou Florais são placebos (Halberstein, 2010), ainda assim, estes podem ser considerados métodos que podem beneficiar o paciente, trazendo bem estar, em complementação com outras terapêuticas ditas convencionais.

Um estudo que utilizou essências florais e terapia psicológica inespecífica, avaliou a motivação dos rituais terapêuticos de “terapias de gratidão”, como placebo. Com o objetivo de testar como os pacientes respondiam a uma interpretação motivacional do placebo da “Terapia da Gratidão” e usando essências florais. Os dados sugerem que, além das expectativas, o grau de engajamento de forma positiva e o ritual terapêutico auxiliaram nos aspectos de autorealização e autodefinição pessoal determinando a extensão da resposta placebo, com ambas as terapias. (Hyland, 2007)

Com base em uma vasta experiência como médium e médica, atuando no atendimento espiritual de centenas de pessoas com as mais variadas necessidades físicas, espirituais ou psicológicas, utilizamos a terapêutica dos Florais de Saint Germain, associada com água fluidificada, passes, harmonização dos chacras, cirurgia espiritual.

Vemos que os Florais de Saint Germain têm se mostrado muito eficazes como terapêutica de apoio à prática clínica convencional e aos tratamentos espirituais. Nunca recomendamos o abandono ou a substituição do tratamento clínico convencional pelos Florais ou terapia espiritual. Centenas de pessoas se beneficiaram dos efeitos das terapêuticas integradas.

São raros os casos de assistidos que não se adaptaram aos florais em associação com o tratamento espiritual e seguiram o tratamento sem os florais. Nunca observamos efeitos colaterais clínicos. Estes poucos casos que relataram não terem gostado de tomar florais, foram orientados a não dar continuidade ao seu uso, pela espiritualidade. Acreditamos que tais pessoas não estariam afinadas com a terapêutica mais sutil dos florais naquele momento e por isso as rejeitaram. Fatos semelhantes ocorrem com a Homeopatia, onde vemos casos de curas extraordinárias e casos de fracassos ou não adaptação ao método de tratamento mais sutil, vibracional. Vemos pacientes que abandonam o tratamento ou por não se afinarem ou por não aderirem a ele.

Acompanhamos casos de pacientes que se beneficiaram do uso dos Florais de Saint Germain, principalmente crianças. Temos casos de crianças com cólicas do lactente que

melhoraram com *Lavanda de Saint Germain*. Crianças com quadro de luto que melhoraram com *Perpétua*. Casos de influenciação espiritual, pesadelos, distúrbios do sono e vários outros. Geralmente usamos para higienização astral do ambiente, os Florais de Saint Germain para limpeza e proteção, associados às essências de Lavanda ou Alfazema.

Em nossa experiência clínica particular, utilizamos a Homeopatia desde nossa pós-graduação e titulação na área (2014), com excelentes resultados, tanto em adultos, como em crianças.

Estudando os casos nos quais conseguimos através da anamnese e avaliação clínica, chegarmos ao medicamento *Similimum*, observamos em poucos dias a melhora consistente dos sintomas físicos e a chamada sensação empírica de bem estar. Esta sensação de bem estar, com melhora do humor, sono e emocional é importantíssima e mostra acerto na prescrição homeopática (Kossak-Romanach, 2003).

Também vimos reação semelhante com o relato de caso apresentado. Com o passar do tempo, podemos notar uma postura diferente da paciente em relação aos problemas cotidianos, com maior e melhor capacidade de adaptação aos problemas. Observamos também melhora da imunidade, com maior resistência às crises de asma e infecções. Vemos claramente o que Sankaran comenta: o equilíbrio central do eixo Espírito-Psico-Neuro-Imuno-Endócrino.

As plantas estão relacionadas com a Dimensão Espiritual, elas são a expressão das forças divinas em ação na Natureza. Elas têm uma “assinatura” peculiar, que são os padrões que a planta traz para nos ajudar nos nossos conflitos emocionais que como já explicamos, o sintonizador percebe e vivencia todo o sofrimento e as impressões mentais nas quais o floral experimentado auxilia na cura. Esses padrões são chamados de “assinaturas” das plantas e são as percepções, sensações e emoções que a planta desencadeou no sintonizador.

Processo semelhante ao das experimentações homeopáticas, nos quais o experimentador faz uso do medicamento homeopático e sente todos os efeitos que o medicamento produz em um indivíduo são. Estes sintomas são utilizados para escolher o medicamento *Simillimum*.

A luz contida nas flores ajuda na percepção de atitudes e emoções errôneas, despertando dons adormecidos, a criatividade e o interesse pelo novo. Auxiliam na percepção do sentido da própria vida, ajudando na retomada da missão de vida de cada um ao ouvir mais facilmente a voz do seu Eu Interno. Saímos mais facilmente da ilusão. Quando iludidos, nos esquecemos que somos Filhos de Deus e que a Luz Divina está em nosso coração.

Na nossa busca pelo autoconhecimento, do “Conhece-te a Ti mesmo”, nos lembramos da Lei de Amor, que o Mestre Jesus nos trouxe: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo, como a Ti mesmo”. Esse encontro com o Amor Divino abre nossos canais energéticos e sentimos a Sua Presença em nós. Nesse estado de Consciência Plena experimentamos felicidade, contentamento, saúde e paz.

Nesse *Religare* com o nosso Eu Superior, nos livramos dos julgamentos, dos apegos, e cobranças. Sentimentos mais nobres surgem, a fé se renova, seguimos a nossa missão de vida, nos colocando a serviço no mundo, altruisticamente, com alegria e satisfação plenas.

Os Florais, em particular, os Florais de Saint Germain atuam como “pontes de luz” para auxiliar na nossa expansão de consciência, no nosso suporte emocional, como se a “mão da Divindade” nos auxiliasse nos passos da Caminhada Espiritual.

Assim, as essências florais auxiliam na tomada da nossa Consciência Crística. Desta Consciência, nascerá o Cristo em nós. Meta que será alcançada plenamente por nossa humanidade nos próximos ciclos evolutivos.

É possível, como no nosso relato de caso, associarmos empiricamente a Homeopatia com os Florais, em determinados momentos. Vimos que eles atuam tanto no nosso campo bioenergético, como também no corpo físico e no emocional e espiritual.

Associando o medicamento constitucional à uma fórmula floral específica (de acordo com a necessidade do momento), ajudaremos o paciente não somente nos seus sintomas físicos, mas também em aspectos emocionais e espirituais profundos, relacionados com o reencontro com o Divino em nós mesmos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a homeopatia fundamenta-se em princípios imutáveis e naturais, o Espírito de Ramatis explica que a lei dos “semelhantes curam os semelhantes” permanece disciplinando o processo da cura homeopática, sem qualquer alteração em seu fundamento imutável. As suas leis não evoluem, porque são princípios definitivos e derivados das próprias leis que governam a vida espiritual, e que também são fixas, como o próprio Deus, que não evolui, pois já contém em Si mesmo o máximo de Sabedoria, Poder e Vontade.

Elas regulam a afinidade entre as substâncias, a coesão entre os astros e a afinidade entre os seres, pois derivam de uma só Lei, que é a Lei do Amor de Deus, expressando-se por várias formas e planos da vida cósmica. Assim, ele individualiza o remédio que melhor corresponde à sinopse mental psicofísica e que possa neutralizar as perturbações em sua fonte original. Modifica, enfim, os próprios sintomas mentais e expurga os resíduos tóxicos que oprimem o perispírito do enfermo devido aos desequilíbrios temperamentais da personalidade humana.

E indiscutível que essa pesquisa cuidadosa exige do médico homeopata um profundo conhecimento das próprias leis espirituais que governam a vida humana, a fim de poder aplicá-las dentro do princípio básico da homeopatia. Há mesmo grande semelhança entre o processo homeopático, na busca dos ascendentes psíquicos do doente, e a ação da lei cármica de Causa e Efeito, que disciplina os processos reencarnatórios e as retificações dos espíritos nos mundos físicos. Esse tratamento gradativo de recuperação do espírito através das várias reencarnações físicas age, pois, como uma espécie de homeopatia espiritual, em que a Lei ajusta a maquinaria psíquica do homem, sem violentar a consciência já formada no tempo (Maes, 2005).

Assim sendo, a Homeopatia é uma ferramenta auxiliar no auxílio da compreensão espiritual daquele que a utiliza.

O estudo da interação terapêutica da Homeopatia e dos Florais como Cuidado Integrativo é possível, fascinante e amplia a forma de cuidado. O paciente é visto e se sente cuidado de maneira multidimensional.

Gostaríamos de continuar dentro do âmbito dos Cuidados Integrativos este estudo apaixonante, pois é extremamente vasto e complexo e não pretendemos esgotar o assunto nesta Monografia de conclusão de Curso.

Que esta Monografia possa inspirar outros estudos, mais aprofundados, vislumbrando o bem estar integral de mais pacientes e que possa ser colocada na prática em serviço fraterno, no Ambulatório de Cuidados Integrativos da UNIFESP.

Que o Cuidador Integrativo seja sensível para compreender os seres humanos e tudo que o rodeia a partir de uma perspectiva multidimensional e que se coloque a serviço das forças da Natureza na aplicação de seus conhecimentos.

Aprendamos a dar mais Amor. O quanto mais se dá, mais felizes somos. As flores nos dão essa lição: elas simplesmente servem, tornando o mundo mais belo e mais agradável com seus perfumes. Que sigamos o seu exemplo e deixemos desabrochar a flor que está no nosso coração, a serviço a Humanidade!

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alexandrova R., et al. "Analysis of the bioelectrograms of bronchial asthma patients." Proceedings of conference "Measuring the human energy field: State of the science". National Institute of Health. Baltimore, MD. 2003.
- Bach E. Cura-te a Ti Mesmo – Uma Explicação da Causa Real e da Cura da Doença. Trad. Oliveira JB. São Paulo: Flower Remedy Programme; 2014.
- Bannerman RH, Burton J, Wen-Chieh C. "Traditional medicine and health care coverage: a reader for health administrators and practitioners." Geneva; WHO; 1983. 342p.
- Barnard J. Remédios Florais de Bach – Forma e Função. São Paulo: Flower Remedy Programme; 2012.
- Barrett B. et al. Themes of holism, empowerment, access, and legitimacy define complementary, alternative, and integrative medicine in relation to conventional biomedicine. *J Altern Complement Med.*2003;9(6):937-947.
- Bear J, Belluco W. Florais de Bach e Homeopatia: uso sinérgico de dois sistemas vibracionais de cura. São Paulo: Pensamento: 2006.
- Bell IR, Lewis DA, Brooks AJ, Lewis SE, Schwartz GE. Gas discharge visualization evaluation of ultramolecular doses of homeopathic medicines under blinded, controlled conditions. *J Altern Complement Med.*2003;9 (1):25-38.
- Bellavite, P., Marzotto, M., Oliosio, D., Moratti, E., & Conforti, A. (2014). High-dilution effects revisited. 2. Pharmacodynamic mechanisms. *Homeopathy*, 103(1), 22-43.
- Bellavite, P., Marzotto, M., Oliosio, D., Moratti, E., & Conforti, A. (2014). High-dilution effects revisited. 1. Physicochemical aspects. *Homeopathy*,103(1), 4-21.
- Bellavite P. "Homeopathy and integrative medicine: keeping an open mind." *Journal of Medicine and the Person.* 2015;13(1):1-6.
- Benson H, Stark M. Medicina Espiritual – O Poder Essencial da Cura. Rio de Janeiro: Elsevier; 1998.
- Betti L et al. Basic research in homeopathy and ultra-high dilutions: what progress is being made?. *Homeopathy.* 2013;102(2):151-154.
- Boff L. "O cuidado essencial: princípio de um novo ethos." *Inclusão social.*2005;1(1).
- Bonamin LV, Waisse S. Biology and sign theory: homeopathy emerging as a biosemiotic system. *J Med Person.*2015;13(1):18-22.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília, DF, 2006. 92 pp. Disponível em:< <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/publicacoes.php>>. Acesso em 24 de março de 2015.

Brennan BA. Mãos de luz. Tradução de Octavio Mendes Cajado. São Paulo; Pensamento: 1987.

Castro Junior V, Lazzuri, T M. Curso de Bioenergia. Apostila, 2012

Carvalho MM. Psico-oncologia: História, características e desafios. *Psicol USP* 2002; 13 (1), 151-66.

Cioca GH, Giacomini P, Rein G. A correlation between GDV and heart rate variability measures: a new measure of well being. *Measuring Energy Fields. Fair Lawn: Backbone Publishing;2004,p. 59-65.*

Curtis BD. Energy Medicine: From Knowledge to Practice. *J Altern Complement Med.*2004;10(1):7-8.

Curtis BD, Hurtak JJ. "Consciousness and quantum information processing: uncovering the foundation for a medicine of light." *J Altern Complement Med.*2004;10(1):27-39.

De Souza MM, Garbeloto M, Denez K, Eger-Mangrich. Avaliação dos efeitos centrais dos florais de Bach em camundongos através de modelos farmacológicos específicos. *Rev bras farmacogn.*2006;16(3):365-371.

De Toledo Cesar A. O uso de glóbulos de sacarose como veículo para homeopatia, fitoterapia e essências florais. *Rev. Homeopatia (São Paulo).*2009;72(3/4):27-32.

Do Egito J L. Os remédios florais do Dr. Edward Bach. *Rev. Homeopatia (São Paulo);*(167):3-5, out.-dez. 1985

Ernst E. Bach flower remedies: a systematic review of randomised clinical trials. *Swiss Med Wkly.* 2010; 140, w13079.

Ferreira MZJ. Essências florais: medidas da sua influência na vitalidade em seres vivos. [Tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo;2007.

Figueiredo CEA et al. "Centro de Ciências da Saúde/Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas/PROBEX." 2009. Disponível em <[Http://www.prac.ufpb.br/anais/xienexxiienid/enex/TRABALHO_COMPLETO_XI_ENEX/6.SAU_DE/6CCSNEPHFPEX03.doc](http://www.prac.ufpb.br/anais/xienexxiienid/enex/TRABALHO_COMPLETO_XI_ENEX/6.SAU_DE/6CCSNEPHFPEX03.doc)> Acesso em: 20 de janeiro de 2016.

Fontes SV. Cuidados Integrativos: Interface entre saúde transdimensional e educação transdisciplinar [Monografia]. São Paulo: UNIFESP; 2011.

_____. Cuidados Integrativos. Termo, Conceito e Visões de Cuidados Integrativos. 2014. Disponível em < <http://www.cuidadosintegrativos.com.br/quem-somos>.> Acesso em: 15 de Agosto de 2016.

Fortes Salles L, Da Silva MJP. Efeito das essências florais em indivíduos ansiosos. *Acta Paul Enferm.* 2012;25(2):238-42.

Forbes HAW. Selected Individual Therapies; *in* Bannerman et al. Traditional Medicine and Health Care Coverage: a Reader for Health Administrators and Praticioners. Geneve: World Health Organization – WHO; 1983.

Gerber R. Medicina Vibracional: Uma Medicina para o Futuro. 7 ed. São Paulo: Cultrix; 2002.

Global Initiative for Asthma – GINA [homepage on the Internet]. Bethesda: Global Initiative for Asthma. [cited 2011 Apr 1] Global Strategy for Asthma Management and Prevention, 2010. [Adobe Acrobat document, 119p.] Available from: http://www.ginasthma.org/pdf/GINA_Report_2010.pdf.

Gurudas. Flower essences and vibrational healing. Cassandra Press; 1989.

Hahnemann, S. Exposição da Doutrina Homeopática ou Organon da Arte de Curar. Tradução da 6ª edição alemã - 4ª edição brasileira. São Paulo. Grupo de Estudos Homeopáticos “Benedito Mure”; 2007.

Halberstein RA, Sirkin, A, Ojeda-Vaz MM. "When less is better: a comparison of Bach® Flower Remedies and homeopathy." *Ann Epidemiol.* 2010; 20(4): 298-307.

Hyland, M. E., Whalley, B., & Geraghty, A. W. Dispositional predictors of placebo responding: A motivational interpretation of flower essence and gratitude therapy. *Journal of psychosomatic research*, (2007). 62(3), 331-340.

Juruá P. Coletânea Umbanda “A Manifestação do Espírito para a Caridade” Os Guias e Protetores Espirituais. São Caetano do Sul: Fundação Biblioteca Nacional; 2013.2500 p.

Kaminski P, Katz R. Repertório das Essências Florais: um guia abrangente das essências florais americanas e inglesas, para o bem estar emocional e espiritual. São Paulo: Triom;1998.

Kaminski P. Flores que Curam: como usar essências Florais. São Paulo: Triom;2000.

Kiecolt-Glaser JK, Glaser R, Shuttleworth EC, Dyer CS, Ogrocki P, Speicher, CE. Chronic stress and immunity in family caregivers of Alzheimer's disease victims. *Psychosomatic Medicine.*1987; 49(5): 523-535.

Korotkov KG et al. Application of Electrophoton Capture (EPC) Analysis based on Gas Discharge Visualization (GDV) Technique in Medicine: A systematic review. *J Altern Complement Med.*2010;16(1):13-25.

Korotkov KG. Human Energy Field – Study with GDV Bioeletrography. Backbone Publishing Company, 2002.

Kossak-Romanach A. Homeopatia em 1000 Conceitos. 3. ed. São Paulo: Elcid ; 2003.

Klein SD, Wolf U. Comparison of homeopathic globules prepared from high and ultra-high dilutions of various starting materials by ultraviolet light spectroscopy. *Complement Ther Med.*2016; 24:111-117.

Leadbeater CW. Os Chacras. São Paulo: Conhecimento; 2010.

Leigh GK, Polonko KA, Leigh CD. A comparison of human energy fields among children, youth, adults & dahn masters. *Subtle Energies & Energy Medicine Journal Archives*, v. 14, n. 1, 2003.

Leite R, Lazzuri TM, Ozaki K, Piveta T, Medina JO. “O Serviço Ambulatorial e a Atuação dos Florais de Saint Germain na vida dos Pacientes submetidos a Transplante de Rim de Doadores Falecidos”. Trabalho apresentado no XVIII Congresso de La Sociedad Latinoamericana Y del Caribe de Transplantes y IX Congreso Nacional de la Sociedad Mexicana de Transplantes. Cancún, 11 a 13 octubre de 2005.

Maes H. Fisiologia da Alma. Pelo Espírito de Ramatis. São Paulo: Conhecimento; 2006, 15 ed.

_____. A Missão do Espiritismo. Pelo Espírito de Ramatis. São Paulo: Conhecimento, 2005, 11 ed.

_____. Elucidações do Além. Pelo Espírito de Ramatis. São Paulo: Conhecimento, 2005, 11 ed.

Margonari N., Florais de Saint Germain – Os Doze Raios Divinos. 2 ed. São Paulo: Edições Florais de Saint Germain; 1999.

_____. Florais de Saint Germain – Repertório-Dicionário – Atuação dos Doze Raios Divinos. 5 ed. São Paulo: Edições Florais de Saint Germain; 1999.

_____. Essências Florais e a Hierarquia Divina – Nascimento e trajetória Cósmica de Nossa Consciência. 2 ed. São Paulo: Edições Florais de Saint Germain; 2000.

Medicina de Ponta e terapia floral – uma dupla que começa. Revista Brasileira de Terapia Floral - Florais de Saint Germain. Edição Especial, p. 16-17, São Paulo.

Melo Filho, J. A Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas; 1992.

Prasad, R. S. "A Look into the future of Biofield Applications, 2016. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Rai_Sachindra_Prasad/publication/289530861_A_Look_into_the_future_of_Biofield_Applications/links/568f4bed08aead3f42f088a5.pdf Acesso em: 26 de Maio de 2016.

Ramacharaca, Y. 14 Lições de Filosofia Yogue. São Paulo: Pensamento; 1996.

Ribeiro Filho A. Repertório de Homeopatia Digital 2.0. Homeosoft; 2005.

Rubik B. Scientific analysis of the human aura. Measuring Energy Fields State of the Science. Fair Lawn. New Jersey. Backbone: 157-170; 2004.

Rudelir J. La medicina floral del Dr. Edward Bach. Homeopatía (Argent.). 1988; 53(4): 230-2.

São Paulo (cidade). Lei n.13717; de 8 de janeiro de 2004. Fica o Poder Executivo Municipal incumbido da implantação das Terapias Naturais para o atendimento da população do município de São Paulo [on line]. São Paulo; 2004 – Disponível em < <http://cm-sao-paulo.jusbrasil.com.br/legislacao/809787/lei-13717-04> . > acesso em 05 de agosto de 2016.

Sankaran R. Esquema de Sankaran. São Paulo: Organon; 2010.

Sankaran R. Sensação Refinada. São Paulo: Organon; 2013.

_____. Rodrigues MIG. A sensação em homeopatia. São Paulo: Organon; 2010.

Scholten J. Plantas Maravilhosas. São Paulo: Organon; 2014.

_____. Homeopatia e minerais. São Paulo: Organon; 2011.

_____. Homeopatia e os elementos. São Paulo: Organon; 2011.

Teixeira M Z. Evidências científicas da episteme homeopática. Rev. Homeopatia (São Paulo).2011;74(1/2):33-56.

_____. A Natureza Imaterial do Homem: estudo comparativo do vitalismo homeopático com as principais concepções médicas e filosóficas. São Paulo: Petrus; 2003.

Van Haselen RA. The relationship between homeopathy and the Dr Bach system of flower remedies: A critical appraisal. Br Homeopath J. 1999; 88:121-127.

Vijnovisky S. Qué Són Diluiciones Homeopáticas de Las Flores de Bach?. SEFLOR – Boletín 11. Informativo Otoño 2003 de La Sociedad Española para la Investigación, Promoción y Uso Terapéutico de las Esencias Florales.

Vijnovsiky B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. Tradução de Heloísa Helena de Macedo. 2 ed. São Paulo: Organon; 2012.

World Health Organization. "WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB)." ; 1998.

ANEXOS:**Anexo 1. Resolução Homeopatia Especialidade Médica CREMESP****HOMEOPATIA - Área de atuação: Sem área de atuação**

Trata-se de método terapêutico baseado no princípio da cura pelo semelhante (Similia Similibus Curentur), preconizado por Hipócrates (460 AC) e desenvolvido por Samuel Hahnemann no final do século XVIII. A cura pelo semelhante significa que uma substância capaz de produzir determinada alteração (sintoma) em um indivíduo sã, tem a propriedade de curar esta alteração em uma condição de doença, quando dada em doses atenuadas. A Homeopatia foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina em 1980 resolução (1000/80) e pelo Conselho de Especialidades Médicas da Associação Médica Brasileira em 1990. Desde esta data, a AMHB (Associação Médica Homeopática Brasileira) realiza provas para o Título de Especialistas em Homeopatia em convênio com a AMB- CFM. Na terapêutica Homeopática, utilizam-se substâncias do reino vegetal, animal e mineral, sendo os medicamentos preparados por farmacotécnica homeopática apropriada. Sua abrangência vai desde a infância até a velhice, podendo ser tratados desde os transtornos funcionais leves, até doenças mais estruturadas. A abordagem do paciente é completa do ponto de vista mental, geral e local, ou seja, antes da prescrição médica todas as queixas do paciente são levadas em consideração, não existindo, para os homeopatas, "queixas vagas". Há que se esclarecer alguns conceitos errôneos sobre a Homeopatia:

- O uso de ervas, chás, não é Homeopatia, e sim Fitoterapia;
- Não existe medicamento homeopático específico para emagrecimento;

- O tratamento homeopático não é lento e sim rápido e seguro, desde que a medicação seja correta, prescrita na dose ideal, que a pessoa tenha vitalidade para responder por si mesma aos estímulos específicos do medicamento e os obstáculos da cura sejam afastados

Embora haja mais de uma corrente de pensamentos homeopáticos, todos procuramos associar a prescrição do medicamento homeopático, ao conjunto de sintomas e peculiaridades que o paciente apresenta.

Para o médico homeopata, a clínica é soberana. Antes de ser homeopata o médico tem que ser bom Clínico Geral, que se utiliza de suas experiências em detectar sintomas de exame físico e solicitar exames complementares e pareceres de outras especialidades, quando necessário.

O médico homeopata não exclui e, pelo contrário, necessita fundamentalmente da contribuição de todas as especialidades médicas e de todos os exames complementares para uma boa prática médica.

Assim, não raras vezes, consultamos nossos pares nas diversas especialidades e cada vez mais recebemos pacientes de nossos colegas, com os quais discutimos sobre a melhor abordagem terapêutica em cada caso.

Por esta razão cresce o respeito pela Homeopatia no mundo inteiro, pois estabelecendo nossos limites, aumentamos nosso entrosamento com os demais médicos e com os pacientes, razão maior da nossa nobre missão.

<http://cremesp.org.br/index.php?siteAcao=Especialidades&acao=um&esp=31&area=51&acao=dois&campo=hist>

Anexo 2.

Parecer Técnico do Ministério da Saúde (Vigilância Sanitária) sobre as essências florais. Em Ofício MS/SVS/GABIN nº. 479/98, datado de 23/10/1998, a Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA) do Ministério da Saúde, assim se posiciona quanto à terapia floral:

“Respondendo ao Ofício nº. 01/98, referente às essências vibracionais, informo que as essências florais, tais como apresentadas pelos Sindicatos e Associações Produtoras, não constituem matéria submetida ao regime da vigilância sanitária, ao teor da Lei 6360, de 23/09/76 e seus regulamentos, não se tratando de medicamentos, drogas ou insumos farmacêuticos. Tal fato não exime, no entanto, a responsabilidade das empresas pela produção e comercialização dessas substâncias dentro dos padrões de qualidade adequados ao consumo da população. Neste sentido, na comercialização e venda destas substâncias, não podem ser apresentadas indicações terapêuticas com finalidades preventivas ou curativas, induzindo ao consumidor ao erro ou confusão. Ass. SVS.”

Anexo 3.**Lei que implementa as Terapias Naturais no Município de São Paulo**

Lei Nº 13717 de 08/01/04 - Implantação das Terapias Naturais no Município de SÃO PAULO - SP Dispõe sobre a implantação das Terapias Naturais na Secretaria Municipal de Saúde, e dá outras providências. (Projeto de Lei nº 140/01, do Vereador Celso Jatene/PTB) Marta Suplicy, Prefeita do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 27 de novembro de 2003, decretou e eu promulgo a seguinte lei: Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal incumbido da implantação das Terapias Naturais para o atendimento da população do Município de São Paulo. § 1º Entende-se como Terapias Naturais todas as práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças que utilizem basicamente recursos naturais. § 2º Dentre as Terapias Naturais destacam-se modalidades, tais como: massoterapia, fitoterapia, terapia floral, acupuntura, hidroterapia, cromoterapia, aromaterapia, geoterapia, quiropraxia, ginástica terapêutica, iridologia e terapias de respiração. Art. 2º Para o exercício da função, os profissionais habilitados a exercer as terapias naturais citadas no artigo 1º deverão estar inscritos nos respectivos órgãos de classe existentes no Município, Estado ou País. Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de sua publicação. Art. 4º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura do Município de São Paulo, aos 8 de janeiro de 2004, 450º da fundação de São Paulo. Marta Suplicy, Prefeita Luiz Tarcísio Teixeira Ferreira, Secr. dos Negócios Jurídicos | Luís Carlos Fernandes Afonso, Secr. de Finanças e Desenv. Econômico Gonzalo Vecina Neto, Secretário Municipal da Saúde Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 8 de janeiro de 2004. | Rui Goethe da Costa Falcão, Secretário do Governo Municipal Data de publicação: 09/01/2004

Anexo 4.**Posicionamento do Conselho Federal de Medicina em relação à Terapia Floral:**

Conselho Federal de Medicina (CFM) (PROIBIÇÃO) O CFM (Conselho Federal de Medicina), através de suas Resoluções 1.499, de 1998, e 1.938, de 2010, proíbe aos médicos a prática das terapias não comprovadas cientificamente, estando aí compreendidas e inclusas as terapias e práticas alternativas e complementares.

http://www.portalmedico.org.br/pareceres/crmsp/pareceres/1992/25554_1992.htm

Anexo5.**Parecer do Conselho Regional de Medicina CREMESP - Consulta nº 25.554/92****Assunto: A respeito da terapia praticada com "Florais de Bach" por médicos****Relator: Conselheiro Edmilson Gigante**

Consulta-nos a Dra. M.B.S., a respeito da terapia praticada com Florais de Bach, por médicos. Informa que dita terapia foi recomendada pela Organização Mundial de Saúde, em 1976, e a mesma organização lançou, em 1977, o programa "Saúde para todos no ano 2000", onde recomenda o uso de recursos terapêuticos, como as plantas medicinais, para os países subdesenvolvidos. Pede, então, um posicionamento deste Conselho e recomendações de cursos de atualização sobre o assunto.

A terapêutica com medicamentos chamados Florais de Bach, faz parte da chamada, entre nós, Medicina Alternativa, ou seja, daquele conjunto de práticas médicas que, embora muito utilizadas em nosso país por médicos e mesmo por leigos em medicina, não constituem parte integrante dos currículos médicos em nossas Universidades. Com relação a estas práticas alternativas, o Conselho Federal de Medicina já posicionou-se sobre três delas, a saber: Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia. Com relação à primeira, reconheceu-a como Especialidade Médica, através da Resolução CFM nº 1.000/80 e como tal deve ser entendida. Quanto às outras duas, não são reconhecidas como Especialidades, mas sim como métodos terapêuticos que podem ser exercidos por qualquer profissional médico com treinamento adequado, de acordo com o Processo Consulta CFM nº 1.301/91, do qual transcrevemos a parte conclusiva:

"O Conselho Federal de Medicina reconhece a existência da Acupuntura e da Fitoterapia como métodos terapêuticos, podendo ser usados por diversas especialidades médicas. Necessitam de indicação por pressupor a elaboração de diagnóstico e avaliação da indicação de técnicas convencionais, podendo ser executadas por médicos ou técnicos habilitados sob prescrição e supervisão médica. Por se tratarem de procedimentos terapêuticos deveriam ter a rigorosa supervisão do Estado, por meio do seu órgão competente, a Divisão de Vigilância Sanitária.

A formação de recursos humanos para atuação em Acupuntura ou em Fitoterapia necessita de regulamentação. Não há possibilidade de controle em cursos realizados no exterior e de níveis variados. Em nosso meio, poucos cursos podem ser considerados como referência.

No tocante aos anúncios, em jornais, por profissional médico, devem ser observados os parâmetros éticos vigentes."

Os medicamentos chamados Florais de Bach, foram desenvolvidos pelo médico inglês Edward Bach, em 1934 e são preparados através de essências de flores silvestres. Embora muito utilizados atualmente em nosso país por médicos homeopatas, não se constituem em medicamentos homeopáticos, os quais têm uma preparação já normatizada através da Farmacopéia Homeopática Brasileira, tampouco se constituem em medicamentos fitoterápicos, pois estes também têm sua preparação bem definida, através de plantas, geralmente folhas ou raízes, sempre com concentração em matéria, ao passo que aqueles somente contêm a essência das flores, cuja concentração, em matéria, é discutível. Assim sendo, sem entrarmos no mérito em si da terapêutica, entendemos que, atualmente, os Florais de Bach não têm respaldo ético e devem ser evitados pelos médicos, até que o Conselho Federal de Medicina se pronuncie sobre a matéria.

Aprovada na 58ª Reunião da III Câmara em 05/04/93. Homologada na 1.531ª RP em 10/05/93.

Anexo 6: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este presente termo tem o propósito de informar ao paciente sobre o projeto de estudo intitulado: “**HOMEOPATIA E FLORAIS - INTERAÇÃO TERAPÊUTICA COMO CUIDADO INTEGRATIVO: ESTUDO DE CASO**” e de convidarmos você a participar do estudo, podendo ser aceito, caso assine no final do termo.

O estudo será realizado com a finalidade de se avaliarmos a atuação clínica e bioenergética do medicamento homeopático individualizado e sua associação com os Florais de Saint Germain, cuja formulação será também personalizada. Avaliaremos se essas terapêuticas integradas podem trazer benefícios às pessoas em geral.

A Homeopatia é reconhecida oficialmente como Especialidade Médica no nosso país e auxilia fortalecendo as defesas do organismo, equilibrando-o e favorecendo a manutenção da saúde. O Floral de Saint Germain há 20 anos é usado como terapêutica auxiliar no equilíbrio emocional do paciente. Feito a base de determinadas flores silvestres colocadas em água de fonte que recebem a energia solar ou pelo método de fervura em água de fonte, e que liberam na água propriedades terapêuticas.

Além da avaliação clínica, utilizaremos o estudo de imagens obtidas pelo método GDV (*Gas Discharge Visualization*), que faz a leitura de seu campo bioenergético, através da leitura da energia que sai pela ponta dos dedos das mãos e será analisada por equipamento computadorizado, sendo totalmente indolor e de rápida execução. Esta medição do campo bioenergético está regulamentada internacionalmente pela IUMAB (*International Union of Medical and Applied Bioelectrography*).

O estudo terá a duração de no mínimo 4 semanas. O medicamento homeopático será exclusivo para o paciente, sendo oferecido em forma de gotas, de uso diário, via oral, assim como o Floral de Saint Germain. O paciente será avaliado antes do tratamento; após 15 dias do início do tratamento homeopático e 15 dias após iniciado o uso do Floral associado ao medicamento homeopático; com análise clínica e do padrão do campo bioenergético nas três ocasiões. Deverá permanecer com quaisquer tratamentos recomendados anteriormente ao estudo.

Devemos lhe informar que o tratamento e as avaliações aos quais será submetido não lhe trarão quaisquer prejuízos à sua saúde. Caso sinta algum desconforto, o que é muito raro, este será mínimo, suave e transitório (frequentemente desaparece em até 24 horas da suspensão do tratamento homeopático ou do floral). Não há relatos na literatura de efeitos adversos graves, tanto com os medicamentos homeopáticos, quanto com os Florais. No caso dos medicamentos homeopáticos, o medicamento será escolhido por profissional titulado para tal, de acordo com o seu perfil clínico e emocional, sendo composto de substâncias dos reinos vegetal, animal ou mineral. Os Florais de Saint Germain serão indicados por Terapeuta Floral habilitada, indicados também individualmente, de acordo com a sua necessidade. Não haverá despesas pessoais em qualquer fase do estudo, assim como compensação financeira relacionada à sua participação. No caso de qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa. Informamos também que nosso objetivo é estritamente acadêmico e científico, não havendo conflitos de interesse.

Durante a realização do estudo, somente os profissionais envolvidos (pesquisadora, orientadora e coorientadora) terão acesso aos resultados do estudo e sua identidade será mantida confidencialmente e sua integridade sempre será respeitada.

Em qualquer etapa do estudo poderá ser esclarecida qualquer dúvida que tenha a respeito das informações aqui contidas ou de qualquer etapa do estudo com os pesquisadores do projeto. Poderá haver desistência da participação do projeto a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para seu atendimento.

Este estudo pode beneficiar ao paciente como um todo, ou seja, auxiliar o paciente em seu processo de cura de maneira integral, de acordo com as premissas dos Cuidados Integrativos. Entendemos que o paciente vai ser ouvido, respeitado e acolhido em sua problemática, seja do ponto de vista físico, psíquico, mental, emocional, social e espiritual, pois a terapêutica auxilia o paciente integralmente e também pode ajudar no tratamento de outras pessoas no futuro, complementando outras terapêuticas e fomentando novas pesquisas. Se você tiver alguma dúvida ou consideração sobre a ética desta pesquisa, por favor entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (CEP/UNIFESP) – Rua Botucatu, 572 – 1º andar – cj 14, 5571-1062; Fax: 5539-7162 – E-mail: cepunifesp@epm.br.

Agradecemos antecipadamente sua disposição para ler este termo e se aceito, sua valorosa colaboração neste estudo, colocando-nos novamente à disposição para qualquer esclarecimento.

Este termo foi elaborado em duas vias iguais, que serão rubricadas em suas páginas e assinadas pelo participante e pelo pesquisador responsável, sendo que cada um ficará com uma via, devidamente assinada e rubricada, se o termo for aceito pelo participante, voluntariamente.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO

Eu, _____, RG _____
CPF: _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo “HOMEOPATIA E FLORAIS - INTERAÇÃO TERAPÊUTICA COMO CUIDADO INTEGRATIVO: ESTUDO DE CASO”, como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos. Afirmando que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo e que minha identidade e os procedimentos aos quais irei me submeter serão mantidos confidencialmente e que posso desistir da participação a qualquer momento que desejar, sem que isto acarrete qualquer prejuízo ao meu atendimento.

Fui também esclarecido (a) de que a pesquisa está submetida às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

O pesquisador responsável pelo projeto me ofertou cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Resolução 466/12.

Data: ____/____/____.

Nome Completo do participante da pesquisa

Assinatura

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente para a participação neste Projeto de Estudo. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Data: ____/____/____.

Nome do Pesquisador responsável

Assinatura

Pesquisadora responsável pelo projeto:

Dra. Cintia Fernandes – CRMSP 88085

Pediatra e Homeopata

Pós-graduanda do Curso de Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos da UNIFESP

Consultório: Rua Arthur Corradi, 151 – 1º andar – sala 11 – V. Duzzi – São Bernardo do Campo – São Paulo/ SP.

Contato: cintiapedhomeop@gmail.com; telefones: (11) 992254638 – (11) 4125-5598.

Anexo7. Experiência Empírica da Autora:

Aos treze anos de idade, nos chamou a atenção o livro “Fisiologia da Alma”, do Espírito Ramatis, psicografado pelo médium Hercílio Maes. Não sabíamos do significado, mas a imagem da capa com os chacras luminosos nos chamou a atenção, assim como o símbolo da Fraternidade do Triângulo e da Cruz na contracapa. Intuitivamente já conhecíamos aquilo de algum lugar. Ao lermos o livro, encontramos a vocação para a Medicina e posteriormente para a Homeopatia. Seguimos nossos estudos espirituais na linha de Kardec por 23 anos e depois, voltamos às nossas origens umbandistas, seguindo o Chamado Interior. Trabalhamos em casa Umbandista de Filosofia Crística, que em 2016 completa 79 anos de trabalhos caritativos gratuitos ininterruptos. Iniciamos nosso trabalho mediúnico há 12 anos nesta casa. Atuamos como médium de cura há 8 anos e atendemos pessoas com desequilíbrios físicos e emocionais de várias causas que procuram este trabalho como auxiliar nos tratamentos clínicos tradicionais. Atendemos, juntamente com outros confrades, mais de 100 pessoas por semana. Os trabalhos de Cura são realizados pela Linha Auxiliar de Trabalhos Espirituais dos Curadores. Os Espíritos Curadores da Confraria dos Magos Brancos do Oriente fazem parte deste trabalho de cura. Trabalhamos mediunicamente, nas avaliações iniciais dos tratamentos espirituais, encaminhando para a harmonização dos chacras através da imposição de mãos, para cirurgias espirituais ou para tratamento emocional. Os florais de Saint Germain são indicados de maneira intuitiva e mediúnica, individualmente, de acordo com a necessidade de cada assistido. Seu uso é recomendado até o paciente completar todo o ciclo de tratamento. Sempre orientamos a continuidade dos tratamentos, sejam de ordem médica, psicológica, fisioterápica, nutricional, etc. o tratamento espiritual não dispensa nenhum tratamento convencional, como a própria espiritualidade nos orienta: ambas as medicinas, a da Terra e a do Espaço se complementam no Cuidado Integral do Ser. Não são receitados medicamentos, e sim, água fluidificada, específica para cada paciente, que é ingerida 4 vezes ao dia (na qual, a Espiritualidade Maior, deposita os medicamentos necessários para cada caso). Podemos nesse caso inferir empiricamente e intuitivamente, que a água fluidificada tem sua estrutura

molecular modificada de acordo com o magnetismo aplicado pelo médium, de maneira semelhante ao medicamento homeopático, que passa sua informação bioeletromagnética, formando agregados, ou “clusters” (Bellavite, 2014). Essa informação bioeletromagnética mantém sua informação através dos “clusters”, fazendo com que a água magnetizada carregue a impressão cinética da energia medicamentosa. Esta impressão passa para as células do corpo e para os corpos astrais, auxiliando no tratamento. Ramatis, no livro “A Missão do Espiritismo” (Maes, 2005), diz que “as doses homeopáticas altamente dinamizadas equivalem à água fluidificada por vigorosos médiuns. Seu efeito no corpo físico equivale a um vigoroso passe magnético de energia potencializada e de ação contínua. A dinamização homeopática potencializa a alma vital da planta, do mineral ou da própria substância extraída do animal, produzindo um vigoroso campo de éter físico, que se submete ao controle instintivo do enfermo”.

Os Florais de Saint Germain atuam como facilitadores dos tratamentos espirituais. Nas cirurgias espirituais e nos tratamentos espirituais, os Espíritos nos revelam que os Florais atuam auxiliando na recuperação dos corpos sutis, na harmonização dos chacras, na desintoxicação do corpo físico e dos corpos sutis. Ainda auxiliam no campo emocional, assim como a prece, a água fluidificada e a mudança de postura do paciente perante sua vida e a doença. Vemos uma melhora não somente do ponto de vista físico, mas uma mudança na consciência da sua saúde de maneira integral. Geralmente as pessoas ao melhorarem emocionalmente, ficam mais equilibradas para enfrentarem os revezes da vida, uma doença que seja crônica ou até incurável. Ficam mais felizes, com mais confiança em si mesmas, resgatam a Fé em algo Superior, começam a se cuidar mais, tanto que passam a fazer os seus tratamentos clínicos tradicionais com mais regularidade. Passam a dormir melhor, alimentam-se com maior consciência, buscando uma vida mais equilibrada. Aderem mais aos tratamentos médicos e aos remédios convencionais receitados. Alguns também procuram o tratamento homeopático neste processo, seja por indicação espiritual ou por inclinação pessoal para uma terapêutica mais profunda e individualizada. Muitos buscam largar os vícios, e até buscam o

trabalho altruísta, buscando auxiliar o próximo, da mesma maneira de como foram auxiliados. Vemos então um auxílio na Cura Integral, que é o que buscamos na nossa essência.

Uma das Fraternidades da Confraria dos Magos Brancos do Oriente é a Fraternidade do Triângulo e da Cruz, que existe no plano espiritual, uma congregação denominada: “Fraternidade do Triângulo e da Cruz”, que faz parte da Confraria dos Magos Brancos do Oriente. Um de seus dirigentes, Ramatis, é um dos instrutores da Umbanda. Na dimensão espiritual, Ramatis exerce uma forte atuação junto à Fraternidade da Cruz e do Triângulo e se empenha em divulgar os ensinamentos de Jesus Cristo. Paralelamente, ensina a atuar segundo a antiga tradição espiritualista do Oriente, estabelecendo assim um intercâmbio entre as correntes espiritualistas do Ocidente e do Oriente. Segundo relatos de vários espiritualistas, no final do século XIX, no Oriente, houve uma fusão entre duas importantes fraternidades. Tratava-se da Fraternidade da Cruz, que divulga os ensinamentos de Jesus, e a Fraternidade do Triângulo, ligada à tradição espiritual oriental. Após essa união, as duas fraternidades – consideradas Fraternidades Brancas – consolidaram uma série de práticas e trabalhos espirituais que resultaram na formação da Fraternidade da Cruz e do Triângulo. Seus membros usam vestes brancas com cintos e emblemas de tonalidade azul-clara esverdeada. Sobre o peito, trazem suspensa uma corrente com um triângulo luminoso, no qual se encontra uma cruz, símbolo que exalta a obra de Jesus e da mística oriental. O que os mentores informam é que todos os discípulos da Fraternidade que se encontram reencarnados na Terra são profundamente devotados às duas correntes espiritualistas. Os discípulos dessa ordem cultuam os ensinamentos de Jesus, que foi o elo definitivo entre todos os instrutores terráqueos, assim como a sabedoria e o trabalho espiritual dos grandes Mestres do Oriente. Esse é um dos motivos pelos quais os seguidores de Ramatis na Terra – embora profundamente devotados ao pensamento cristão – também têm profundo respeito pela espiritualidade do Oriente (Juruá, 2013).

Quase trinta anos depois, na trajetória da vida, conhecemos a Orientadora desta Monografia durante nosso trabalho mediúnico de cura. A Espiritualidade nos convidou para conhecermos os Cuidados Integrativos. Agora tivemos o devido espaço para refletir todo esse conhecimento, dentro do contexto integrativo. Na visão ampliada do ser humano, aprofundamos o estudo desse universo multidimensional, na compreensão das inter-relações do homem e com o mundo que o rodeia. Nessa compreensão maior podemos vislumbrar um conceito de equilíbrio dinâmico da saúde, que é o objetivo do Cuidador Integrativo, o cuidar amorosamente de si, do outro e do planeta.

Anexo 8. Mini Curriculum da Autora:

Possui Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina do ABC (1991 - 1996). Especialização em Pediatria com Residência Médica pelo Instituto da Criança da FMUSP (1997 - 2000). Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Médica Brasileira (1999). Pós Graduação em Homeopatia pela Faculdade de Ciências da Saúde - FACIS (2014). Título de Especialista em Homeopatia pela Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) e Associação Médica Brasileira (2014). Atualmente é médica pediatra UTI Neonatal da Faculdade de Medicina do ABC e atua como Pediatra e Homeopata em consultório privado e médica homeopata voluntária no Ambulatório Médico da Associação Paulista de Homeopatia desde 2015. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pediatria e Homeopatia. Pós Graduanda do Curso de Especialização em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos da UNIFESP. Áreas de interesse: Pediatria Geral, Neonatologia, Homeopatia, Práticas Integrativas e Complementares, Cuidados Integrativos, Saúde e Espiritualidade.

Contato: cintiapedhomeop@gmail.com.br; contato@dracintiafernandes.com.br

Currículo Lattes completo **Endereço para acessar este CV:** <http://lattes.cnpq.br/2158378103288558>

ANEXO 9. O QUE O CURSO REPRESENTOU PARA MIM

Representou uma oportunidade única de aprendizado e crescimento interior. A interação com vários níveis interdimensionais, aprendendo o respeito ao olhar do outro, com empatia. Entendemos que não alcançaremos a espiritualidade, se não vivenciarmos a experiência corpórea. Somos uma Família de Luz e nos reencontramos para vivenciar o nosso propósito, a nossa missão de vida, no momento certo. Assumimos no plano Espiritual o compromisso para este reencontro. Aprendemos com os Cuidados Integrativos a importância de cuidarmos de nós mesmos de uma maneira integral, do outro e do planeta.

Quanto maior o grau de conhecimento científico e teórico aliado a um alto grau de sensibilidade, maior compreensão do Cuidador Integrativo a respeito da experiência do sofrimento do outro. Essa compreensão auxilia o Cuidador Integrativo a sintonizar com suas próprias feridas, resignificando, sua dor. Fazer o Bem com Amor, no exercício da alteridade, da transdisciplinaridade e do autoconhecimento. A hora chegou. Viemos do mesmo Berço Estelar e buscamos a ascensão da consciência.

O Amor, que é Deus, abre nossos canais energéticos para sentirmos Sua Presença em nós. Esse é o caminho de volta para nós mesmos, para nossa Essência. Sentimos o nosso religar com a Fonte. Temos a compreensão agora, dessa reconexão com o alto, vencendo nossos medos e inseguranças. Ao nos reconectarmos com a nossa verdadeira essência, relembramos qual o nosso caminho de serviço ao mundo. Aprendemos a escutar a Voz do Coração!

Auxiliaremos na conexão do plano físico com o plano astral. Uma semente nasceu na nossa alma, cresceu, fincou raízes e se prepara para compartilhar a Luz, florescer e dar frutos.

Gratidão!

ABSTRACT

Introduction. With the look broader than the conventional, human beings can be seen as a multidimensional being. From the perspective of Integrative Care, we will evaluate the therapeutic integration of homeopathy, as Integrative and complementary practice and flower essences, as alternative therapy. Both act subtly and deep in the multidimensionality of human beings. This interaction is an innovative proposal to take care of the next and also yourself, exercising the self-knowledge, the otherness and transdisciplinary, epistemological pillars of Integrative Care. **Objective.** Through literature review and empirical experience of the author, describing the possible interactions between homeopathy and flower essences and discuss assumptions about the likely clinical effects and the bioenergetics fields of Saint Germain flower essences, describing a clinical case. **Method.** Empirical and theoretical methodology, through theoretical literature review and empirical clinical experience of the author. **Results.** The results obtained suggest that homeopathy works on the improvement of clinical symptomatology and harmonizes the human bio-energetic field and that both work in subtle fields of therapeutic human being producing beneficial therapeutic effects. **Final Considerations.** The study of the therapeutic interaction of homeopathy and Integrative Care is possible like Floral, fascinating and extends the form of care. The patient is seen and feel care of multidimensional way. This vision may support future studies.

